



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL**



**PLANO DIRETOR DO SISTEMA
PENITENCIÁRIO**

MATO GROSSO DO SUL

MARÇO/2012

**AGÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO
DO SISTEMA PENITENCIÁRIO**

META 01 – PATRONATOS

criação de patronatos ou órgãos equivalentes em quantidade e disposição geográfica suficiente ao atendimento de toda a população egressa do sistema.

ACÇÃO N° 01		
Instalar Patronatos Públicos nas comarcas com mais de 300 presos, visando assistir os egressos e os condenados a pena restritiva de direitos, bem como fiscalizar o cumprimento das penas de prestação de serviço a comunidade, de limitação de final de semana, do cumprimento das condições da suspensão condicional da pena e do livramento condicional.		
ETAPAS DA ACÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Apresentação de proposta de criação e instalação de Patronatos Penitenciários Públicos à Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública no sentido de prover os recursos humanos e materiais necessários.	Abril/2008	Dezembro/2008
SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Alcançada		
2ª ETAPA Operacionalização.	Janeiro/2009	Dezembro/2011
SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Alcançada Concluídas as instalações de Patronatos em todas as Unidades Penais com mais de 300 presos, de acordo com a ação nº 01 do Plano Diretor do Sistema Penitenciário de Mato Grosso do Sul, estando em pleno funcionamento.		
3ª ETAPA Andamento dos trabalhos nos patronatos		
SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Em andamento		
Patronato de Paranaíba: Remunerados: 57		
Patronato de Corumbá: Remunerados: 119		
Patronato de Três Lagoas: Remunerados: 346		
Patronato de Cassilândia: Remunerados: 13		
Patronato de São Gabriel do Oeste: Remunerados: 6		
Patronato de Campo Grande: Remunerados: 351		
Patronato de Dourados: 333		
Patronato de Ponta Porã: 124		
Patronato de Naviraí: 80		
SITUAÇÃO MARÇO/12: Em andamento		
Patronato de Paranaíba: Remunerados: 48		
Patronato de Corumbá: Remunerados: 124		
Patronato de Três Lagoas: Remunerados: 329		
Patronato de Cassilândia: Remunerados: 20		
Patronato de São Gabriel do Oeste: Remunerados: 7		
Patronato de Campo Grande: Remunerados: 487		
Patronato de Dourados: 303		
Patronato de Ponta Porã: 145		
Patronato de Naviraí: 82		

ACÇÃO 2 excluída – inviabilizada

META 02 – CONSELHOS DA COMUNIDADE

FOMENTO À CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE CONSELHOS DE COMUNIDADE EM TODAS AS COMARCAS DOS ESTADOS E CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS DO DISTRITO FEDERAL QUE TENHAM SOB JURISDIÇÃO UM ESTABELECIMENTO PENAL, ATENDENDO ASSIM SUAS FUNÇÕES EDUCATIVA, ASSISTENCIAL E INTEGRATIVA.

ACÃO N° 01		
Levantamento da situação atual dos Conselhos da Comunidade em cada Comarca.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Encaminhar ofício ao Juízo da Execução Penal de cada Comarca do Estado para que informe se o Conselho foi instalado, quais seus membros e se estão em funcionamento.	Janeiro/2009	Março/2009
SITUAÇÃO MARÇO/12: Sem informações		
OBSERVAÇÃO.- na data de 16 de maio de 2012, foi enviado Ofício nº 096/SPP/SEJUSP/MS ao Excelentíssimo Senhor Desembargador, Dr. João Carlos Brandes Garcia, representante do Tribunal de Justiça que acompanha o Plano Diretor do Sistema Penitenciário do Estado para prestar as informações ora solicitadas por Vossa Senhoria. Aguardamos resposta para atualizar as informações desta meta (doc.anexo).		
2ª ETAPA Verificar se estão sendo cumpridas as determinações do Provimento 18/05 e, caso contrário, identificar os problemas enfrentados.	Abril/2009	Junho/2009
SITUAÇÃO MARÇO/12: Sem informações		
3ª ETAPA Buscar soluções para os problemas apontados.	Julho/2009	Setembro/2009
SITUAÇÃO MARÇO/12: Sem informações		

[g1] Comentário: Como o TJ compõe o grupo de trabalho sobre o Plano Diretor, há a possibilidade de atualizar essas informações?

ACÃO N° 02		
Instalar Conselho de Comunidade nas Comarcas onde ainda não exista.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Identificar as Comarcas onde ainda não há Conselho da Comunidade e as razões pelas quais até então não foi criado.	Outubro/2009	Dezembro/2009
SITUAÇÃO MARÇO/12: Sem informações		
2ª ETAPA Diante dos problemas apontados, da sistemática de atuação dos Conselhos já em funcionamento e da realidade da Comarca, buscar soluções para implantar o Conselho e fazê-lo atuante.	Janeiro/2010	Março/2010
SITUAÇÃO MARÇO/12:		

Sem informações

ACÇÃO N° 03		
Colocar em funcionamento todos os Conselhos da Comunidade criados e desativados.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Identificar o que impediu o funcionamento daqueles que já foram criados mas não desempenham suas atividades.	Outubro/2009	Dezembro/2009
SITUAÇÃO MARÇO/12: Sem informações		
2ª ETAPA Diante dos problemas apontados, da sistemática de atuação dos Conselhos já em funcionamento e da realidade da Comarca, buscar soluções para tornar o Conselho atuante.	Janeiro/2010	Março/2010
SITUAÇÃO MARÇO/12: Sem informações		

META 03 – OUVIDORIA

CRIAÇÃO DE OUVIDORIA COM INDEPENDÊNCIA E MANDATO PRÓPRIO, ESTABELECEndo UM CANAL DE COMUNICAÇÃO ENTRE A SOCIEDADE E OS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELA ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL.

ACÃO N° 01		
Criar a Ouvidoria vinculada ao Gabinete do Secretário de Justiça e Segurança Pública, através da implementação do Projeto de Reestruturação da Secretaria de Justiça e Segurança Pública.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Análise e aprovação pelo Secretário de Justiça e Segurança Pública e posterior envio ao Secretário de Governo.		Maio/2008
SITUAÇÃO SETEMBRO/08: Alcançada		
2ª ETAPA Análise e aprovação pela Secretaria de Governo para posterior envio à Assembléia Legislativa.		Dezembro/2012
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado Nova solicitação de alteração do prazo. Aguardando equipe legislativa do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul publicar a minuta do Decreto da Criação da Ouvidoria		
3ª ETAPA Análise pela Assembléia Legislativa para adequações.	Dezembro/2011	Dezembro/2012
SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado Nova solicitação de alteração do prazo. Aguardando equipe legislativa do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul publicar a minuta do Decreto da Criação da Ouvidoria		
4ª ETAPA Sanção e publicação pelo Governador do Estado.	Dezembro/2011	Dezembro/2012
SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado Nova solicitação de alteração do prazo. Aguardando equipe legislativa do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul publicar a minuta do Decreto da Criação da Ouvidoria		

ACÃO N° 02		
Regulamentar a Ouvidoria do Sistema Penitenciário por meio de alteração do Regimento Interno da Secretaria de Justiça e Segurança Pública.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Elaboração da minuta do Decreto.	2011	2012
SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Aguardando equipe legislativa do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul publicar a minuta do Decreto da Criação da Ouvidoria SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado		

Nova solicitação de alteração do prazo.		
2ª ETAPA Análise e aprovação pelo Secretário de Justiça e Segurança Pública.	2011	2012
SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Aguardando equipe legislativa do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul publicar a minuta do Decreto da Criação da Ouvidoria SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado Nova solicitação de alteração do prazo.		
3ª ETAPA Encaminhamento para o Governador para análise, aprovação e publicação do Decreto.	2011	2012
SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Aguardando equipe legislativa do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul publicar a minuta do Decreto da Criação da Ouvidoria SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado Nova solicitação de alteração do prazo.		

ACÇÃO Nº 03		
Implementar a Ouvidoria do Sistema Penitenciário e nomear Ouvidor.		
ETAPAS DA ACÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Designar espaço adequado e recursos humanos e materiais para implantar a Ouvidoria do Sistema Penitenciário, bem como promover a nomeação de Ouvidor.	2011	2012
SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Aguardando equipe legislativa do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul publicar a minuta do Decreto da Criação da Ouvidoria SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado Nova solicitação de alteração do prazo.		

META 04 – CORREGEDORIA

CRIAÇÃO DE CORREGEDORIA LIGADA AO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA NO ESTADO;

ACÃO N° 01		
Criar a Corregedoria vinculada ao Gabinete do Diretor Presidente da Agepen, através da implementação do Projeto de Reestruturação da Secretaria de Justiça e Segurança Pública.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Análise e aprovação pelo Secretário de Justiça e Segurança Pública e posterior envio ao Secretário de Governo.	2011	2012
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado Nova solicitação de alteração do prazo.		
2ª ETAPA Análise e aprovação pela Secretaria de Governo para posterior envio à Assembléia Legislativa.	2011	2012
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado Nova solicitação de alteração do prazo.		
3ª ETAPA Análise pela Assembléia Legislativa para adequações.	2011	2012
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado Depende de etapa anterior SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado Nova solicitação de alteração do prazo.		
4ª ETAPA Sanção e publicação pelo Governador do Estado.	2011	2012
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado Nova solicitação de alteração do prazo.		

ACÃO N° 02		
Regulamentar a Corregedoria do Sistema Penitenciário por meio de alteração do Regimento Interno da Secretaria de Justiça e Segurança Pública, inclusive da Agepen, prevendo a composição da mesma por técnicos penitenciários.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Elaboração da minuta do Decreto.	2011	2012
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado Nova solicitação de alteração do prazo.		
2ª ETAPA Análise e aprovação pelo Secretário de Justiça e	2011	2012

Segurança Pública.		
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado		
SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado		
Nova solicitação de alteração do prazo.		
3ª ETAPA Encaminhamento para o Governador para análise, aprovação e publicação do Decreto.	2011	2012
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado		
SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado		
Nova solicitação de alteração do prazo.		

ACÇÃO N° 03		
Implementar a Corregedoria do Sistema Penitenciário e nomear Corregedor.		
ETAPAS DA ACÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Designar espaço adequado e recursos humanos e materiais para implantar a Ouvidoria do Sistema Penitenciário, bem como promover a nomeação de Corregedor.	2011	2012
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado		
SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado		
Nova solicitação de alteração do prazo.		

META 05 – CONSELHOS DISCIPLINARES

IMPLANTAÇÃO DE CONSELHOS DISCIPLINARES NOS ESTABELECIMENTOS PENAIS - GARANTINDO-SE A OBSERVÂNCIA DA LEGALIDADE NA APURAÇÃO DE FALTAS E NA CORRETA APLICAÇÃO DAS SANÇÕES AOS INTERNOS

Os Conselhos Disciplinares estão devidamente instituídos em todas as Unidades Penais Administradas pela Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário de Mato Grosso do Sul. A apuração das faltas disciplinares se dá de forma homogênea em todas as Unidades Penais tendo como base o Regimento Interno Básico das Unidades Penais e Lei de Execução Penal.

META 06 – COMISSÃO TÉCNICA DE CLASSIFICAÇÃO

CRIAÇÃO DE COMISSÕES TÉCNICAS DE CLASSIFICAÇÃO, EM CADA ESTABELECIMENTO PENAL, VISANDO A INDIVIDUALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DA PENA.

Alteração da ação nº 01 pelo Estado, em novembro 2011

AÇÃO Nº 01		
Ampliar o quadro de técnicos penitenciários (psicólogos e assistentes sociais), através de concurso público.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Encaminhamento para análise da Diretoria de Assistência Penitenciária – DAP de levantamento necessário de servidores da área de assistência e perícia a fim de suprir a demanda.	Janeiro/2011	
SITUAÇÃO NOVEMBRO/2011: Em análise. SITUAÇÃO MARÇO/12: Sem alteração		
2ª ETAPA Encaminhamento, conforme solicitação, ao Diretor Presidente da Agência de levantamento de servidores da área de assistência e perícia para compor a estrutura organizacional das unidades penais sob a égide da Agência	Fevereiro/2011	
SITUAÇÃO NOVEMBRO/2011: Em análise. SITUAÇÃO MARÇO/12: Sem alteração		
3ª ETAPA Realizado o levantamento em três etapas, a serem cumpridas em 2011, 2012 e 2013.	Fevereiro/2011	
SITUAÇÃO NOVEMBRO/2011: Em análise. SITUAÇÃO MARÇO/12: Sem alteração		

ACÇÃO N° 02		
Compor equipes de Classificação e Tratamento Penal nas unidades penais que não possuem.		
ETAPAS DA ACÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Designar os membros que compõem a CTC por Portaria do Diretor da Unidade Penal.		Permanente
SITUAÇÃO MARÇO/12: Permanente – em andamento Existem 20 unidades penais com comissão de CTC's formadas e em plena atividade, conforme prevê a lei. Nas demais, os CTC's, são realizados com equipes volantes, suprimindo as necessidades.		
OBS: Não existe projeto para criação de CTC's nas demais unidades penais, uma vez que para a composição da equipe faz-se necessário a presença de Técnicos da Área de Assistência e Perícia, situação que se faz na Ação nº 01, no aguardo de abertura de concurso público direcionado a área de assistência e perícia, visualizando assim a lotação nas unidades penais que não possuem técnicas da área em seu quadro para após, realização da individualização e classificação da pena.		
2ª ETAPA Início dos trabalhos de individualização da pena.		Permanente
SITUAÇÃO MARÇO/12: Permanente – em andamento Todas as unidades penais já vêm sendo realizado o processo de individualização da pena pelos técnicos das áreas de assistência e perícia. As Unidades Penais que não estão dotadas de técnicos das áreas de assistência e perícias são realizadas por equipes volantes.		

[g2] Comentário: Existe projeto para a criação de CTC's nas demais unidades?

META 07 – ESTATUTO E REGIMENTO

ELABORAÇÃO DE ESTATUTO E REGIMENTO, COM AS NORMAS LOCAIS APLICÁVEIS À CUSTÓDIA E AO TRATAMENTO PENITENCIÁRIO.

ACÃO Nº 01		
Implementar o Projeto de Reestruturação da Secretaria de Justiça e Segurança Pública.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Análise e aprovação pelo Secretário de Justiça e Segurança Pública e posterior envio ao Secretário de Governo.		Dezembro/2012
SITUAÇÃO MARÇO/11: Foi encaminhado para Secretaria de Administração do Estado de Mato Grosso do Sul para apreciação e posterior envio ao Secretário de Governo. SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado Nova solicitação de alteração do prazo Sem alteração		
2ª ETAPA Análise e aprovação pela Secretaria de Governo para posterior envio à Assembléia Legislativa.	2011	2012
SITUAÇÃO MARÇO/11: Em análise na Secretaria de Estado de Administração. SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado Nova solicitação de alteração do prazo Sem alteração		
3ª ETAPA Análise pela Assembléia Legislativa para adequações.	2011	2012
SITUAÇÃO MARÇO/11: Em análise na Secretaria de Estado de Administração. SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado Nova solicitação de alteração do prazo Sem alteração		
4ª ETAPA Sanção e publicação pelo Governador do Estado.	2011	2012
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado SITUAÇÃO MARÇO/11: Quadro de Pessoal dos Servidores da carreira Segurança Penitenciária criado através da Lei nº 3.869, de 31.03.2010, publicada no DOE Nº 7.676, de 1 de abril de 2010. SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado Nova solicitação de alteração do prazo Sem alteração		

ACÃO Nº 02 Regulamentar a Lei para adequação do Regimento Interno da Secretaria de Justiça e Segurança Pública, inclusive da Agepen.

ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Elaboração da minuta do Decreto.	2011	2012
SITUAÇÃO MARÇO/11: A minuta da Lei está na Secretaria de Administração do Estado de Mato Grosso do Sul, para análise e publicação. SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado Nova solicitação de alteração do prazo Sem alteração		
2ª ETAPA Análise e aprovação pelo Secretário de Justiça e Segurança Pública.	2011	2012
SITUAÇÃO MARÇO/11: Em fase de ajustes finais, para a aprovação da minuta da Lei e publicação. SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado Nova solicitação de alteração do prazo Sem alteração		
3ª ETAPA Encaminhamento para o Governador para análise, aprovação e publicação do Decreto.	2011	2012
SITUAÇÃO MARÇO/11: Citada na 1ª Etapa, estamos em fase de ajustes finais para podermos ter a aprovação da minuta da Lei para possível publicação. SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado Nova solicitação de alteração do prazo Sem alteração		

AÇÃO Nº 03		
Criar Estatuto do Sistema Penitenciário do Estado do Mato Grosso do Sul.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Elaborar minuta do Estatuto Penitenciário.	Agosto/2009	Setembro/2009
SITUAÇÃO OUTUBRO/09: Alcançada Encontra-se na Procuradoria de Entidades Públicas da Agepen/MS, para análise.		
2ª ETAPA Análise e aprovação pelo Secretário de Justiça e Segurança Pública.	2011	2012
SITUAÇÃO MARÇO/11: Citada na 1ª Etapa, estamos em fase de ajustes finais para podermos ter a aprovação da minuta da Lei para possível publicação e criação do Estatuto Penitenciário do Sistema Penitenciário do Estado de Mato Grosso do Sul. SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado Nova solicitação de alteração do prazo Sem alteração		
3ª ETAPA Encaminhamento para o Governador para análise, aprovação e publicação do Decreto.	2011	2012

SITUAÇÃO MARÇO/11:

Citada na 1ª Etapa, estamos em fase de ajustes finais para podermos ter a aprovação da minuta da Lei para possível publicação e criação do Estatuto Penitenciário do Sistema Penitenciário do Estado de Mato Grosso do Sul.

SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado

Nova solicitação de alteração do prazo

Sem alteração

ACÃO N° 04**Criar o Regimento Interno da Agepen.**

ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Elaborar minuta de Resolução.	Agosto/2009	Setembro/2009
SITUAÇÃO ABRIL/2010: Alcançada Encontra-se na Secretaria de Administração, aguardando envio ao Governador do Estado.		
2ª ETAPA Análise, aprovação e publicação pelo Secretário de Justiça e Segurança Pública.	Outubro/2009	2011
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Aguardando a aprovação da minuta da Lei para possível publicação.		
SITUAÇÃO MARÇO/11: Em fase de ajustes finais, para a aprovação da minuta da Lei, para possível publicação e criação do Estatuto Penitenciário do Sistema Penitenciário do Estado.		
SITUAÇÃO MARÇO/12: Sem alteração		

ACÃO N° 05**Reformular o Regimento Interno Básico das Unidades Penais, adequando ao Estatuto Penitenciário Federal e demais recomendações do Depen/MJ.**

ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Designar Comissão para efetuar estudos e apresentá-los ao Conselho de Administração Penitenciário da Agepen/MS.	Fevereiro/2008	Setembro/2008
SITUAÇÃO MARÇO/11: Em fase de ajustes finais, para a aprovação da minuta da Lei, para possível publicação e criação do Estatuto Penitenciário do Sistema Penitenciário do Estado, assim como, reformular o Regimento Interno Básico das Unidades Penais.		
SITUAÇÃO MARÇO/12: Sem alteração		
2ª ETAPA Análise e aprovação pelo Conselho de Administração Penitenciário da Agepen/MS.		Setembro/2008
SITUAÇÃO MARÇO/11: Em fase de ajustes finais, para a aprovação da minuta da Lei, para possível publicação e criação do Estatuto Penitenciário do Sistema Penitenciário do Estado, assim como, reformular o Regimento Interno Básico das Unidades Penais.		

SITUAÇÃO MARÇO/12:

Sem alteração

META 09 – DEFENSORIA PÚBLICA
FOMENTO À AMPLIAÇÃO DAS DEFENSORIAS PÚBLICAS VISANDO PROPICIAR O
PLENO ATENDIMENTO JURÍDICO NA ÁREA DE EXECUÇÃO PENAL AOS PRESOS.

ACÃO Nº 01																												
Reestruturação do Núcleo de Execuções Penais.																												
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO																										
1ª ETAPA Criação do Núcleo de 1ª e 2ª instâncias, de atendimento a presos provisórios e condenados, através da Resolução DPGE nº 009/2008, de 16 de junho de 2008, publicada no DOE nº 7233, de 17/06/2008.	Abril/2008	Junho/2008																										
SITUAÇÃO SETEMBRO/08: Alcançada Resolução de criação em anexo XI																												
 <p>Relatório Crime / Núcleo do Preso</p> <p>Geral no</p> <p>Período de 01/01/2010 à 31/03/2010</p>																												
<table border="0"> <tr> <td>Atendimentos/Familiares: 3833</td> <td>Cartas Precatórias/Audiências: 570</td> <td>Progressões de Regime: 414</td> </tr> <tr> <td>Atendimentos/Reeducandos: 2040</td> <td>Alegações Finais: 1848</td> <td>Livramentos Condicionais: 163</td> </tr> <tr> <td>Atendimentos/Processados: 2008</td> <td>Flagrantes Recebidos: 1046</td> <td>Indultos/Comutações de Pena: 318</td> </tr> <tr> <td>Atendimentos/Presídios: 2004</td> <td>Pedidos de Liberdade: 831</td> <td>Manifestações em Processos: 6477</td> </tr> <tr> <td>Atendimentos/Delegacias: 1726</td> <td>Habeas Corpus: 205</td> <td>Petições Avulsas: 6294</td> </tr> <tr> <td>Atendimentos/C. de Guarda: 280</td> <td>Razões Recursos: 583</td> <td>Proc. Adm./Audiências: 40</td> </tr> <tr> <td>Defesas Preliminares: 2718</td> <td>Contrarrazões Recursos: 253</td> <td>Proc. Adm./Alegações Finais: 84</td> </tr> <tr> <td>Audiências: 4619</td> <td>Juris Realizados: 72</td> <td>Revisões Criminais: 4</td> </tr> </table>			Atendimentos/Familiares: 3833	Cartas Precatórias/Audiências: 570	Progressões de Regime: 414	Atendimentos/Reeducandos: 2040	Alegações Finais: 1848	Livramentos Condicionais: 163	Atendimentos/Processados: 2008	Flagrantes Recebidos: 1046	Indultos/Comutações de Pena: 318	Atendimentos/Presídios: 2004	Pedidos de Liberdade: 831	Manifestações em Processos: 6477	Atendimentos/Delegacias: 1726	Habeas Corpus: 205	Petições Avulsas: 6294	Atendimentos/C. de Guarda: 280	Razões Recursos: 583	Proc. Adm./Audiências: 40	Defesas Preliminares: 2718	Contrarrazões Recursos: 253	Proc. Adm./Alegações Finais: 84	Audiências: 4619	Juris Realizados: 72	Revisões Criminais: 4		
Atendimentos/Familiares: 3833	Cartas Precatórias/Audiências: 570	Progressões de Regime: 414																										
Atendimentos/Reeducandos: 2040	Alegações Finais: 1848	Livramentos Condicionais: 163																										
Atendimentos/Processados: 2008	Flagrantes Recebidos: 1046	Indultos/Comutações de Pena: 318																										
Atendimentos/Presídios: 2004	Pedidos de Liberdade: 831	Manifestações em Processos: 6477																										
Atendimentos/Delegacias: 1726	Habeas Corpus: 205	Petições Avulsas: 6294																										
Atendimentos/C. de Guarda: 280	Razões Recursos: 583	Proc. Adm./Audiências: 40																										
Defesas Preliminares: 2718	Contrarrazões Recursos: 253	Proc. Adm./Alegações Finais: 84																										
Audiências: 4619	Juris Realizados: 72	Revisões Criminais: 4																										
<p>Relatório Crime / Núcleo do Preso</p> <p>Geral no</p> <p>Período de 01/04/2010 à 31/07/2010</p>																												
<table border="0"> <tr> <td>Atendimentos/Familiares: 7837</td> <td>Razões Recursos: 1127</td> </tr> <tr> <td>Atendimentos/Reeducandos: 4722</td> <td>Contrarrazões Recursos: 489</td> </tr> <tr> <td>Atendimentos/Processados: 4496</td> <td>Júris Realizados: 181</td> </tr> <tr> <td>Atendimentos/Presídios: 6153</td> <td>Progressões de Regime: 1098</td> </tr> <tr> <td>Atendimentos/Delegacias: 2977</td> <td>Livramentos Condicionais: 500</td> </tr> <tr> <td>Atendimentos/C. de Guarda: 615</td> <td>Indultos/Comutações de Penas: 460</td> </tr> <tr> <td>Defesas Preliminares: 4633</td> <td>Manifestações em Processos: 26547</td> </tr> <tr> <td>Audiência: 9340</td> <td>Petições Avulsas: 7241</td> </tr> <tr> <td>Cartas Precatórias/Audiências: 1468</td> <td>Proc. Adm./Audiências: 321</td> </tr> <tr> <td>Alegações Finais: 3308</td> <td>Proc. Adm./Alegações Finais: 304</td> </tr> <tr> <td>Flagrantes Recebidos: 3765</td> <td>Revisões Criminais: 6</td> </tr> <tr> <td>Pedidos de Liberdade: 1321</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Habeas Corpus: 457</td> <td></td> </tr> </table>			Atendimentos/Familiares: 7837	Razões Recursos: 1127	Atendimentos/Reeducandos: 4722	Contrarrazões Recursos: 489	Atendimentos/Processados: 4496	Júris Realizados: 181	Atendimentos/Presídios: 6153	Progressões de Regime: 1098	Atendimentos/Delegacias: 2977	Livramentos Condicionais: 500	Atendimentos/C. de Guarda: 615	Indultos/Comutações de Penas: 460	Defesas Preliminares: 4633	Manifestações em Processos: 26547	Audiência: 9340	Petições Avulsas: 7241	Cartas Precatórias/Audiências: 1468	Proc. Adm./Audiências: 321	Alegações Finais: 3308	Proc. Adm./Alegações Finais: 304	Flagrantes Recebidos: 3765	Revisões Criminais: 6	Pedidos de Liberdade: 1321		Habeas Corpus: 457	
Atendimentos/Familiares: 7837	Razões Recursos: 1127																											
Atendimentos/Reeducandos: 4722	Contrarrazões Recursos: 489																											
Atendimentos/Processados: 4496	Júris Realizados: 181																											
Atendimentos/Presídios: 6153	Progressões de Regime: 1098																											
Atendimentos/Delegacias: 2977	Livramentos Condicionais: 500																											
Atendimentos/C. de Guarda: 615	Indultos/Comutações de Penas: 460																											
Defesas Preliminares: 4633	Manifestações em Processos: 26547																											
Audiência: 9340	Petições Avulsas: 7241																											
Cartas Precatórias/Audiências: 1468	Proc. Adm./Audiências: 321																											
Alegações Finais: 3308	Proc. Adm./Alegações Finais: 304																											
Flagrantes Recebidos: 3765	Revisões Criminais: 6																											
Pedidos de Liberdade: 1321																												
Habeas Corpus: 457																												

SITUAÇÃO MARÇO/11:

Informações prestadas pela Defensoria Pública com base em dados de janeiro/2011.

Relatório Crime / Núcleo do Preso

Geral no

Período de 01/01/2011 à 31/01/2011

Atendimentos/Familiares: 1606	Razoes Recursos: 186
Atendimentos/Reeducandos: 845	Contrarrazões Recursos: 52
Atendimentos/Processados: 755	Júris Realizados: 09
Atendimentos/Presídios: 1324	Progressões de Regime: 165
Atendimentos/Delegacias: 573	Livramentos Condicionais: 134
Atendimentos/C. de Guarda: 110	Indultos/Comutações de Penas: 148
Defesas Preliminares: 676	Manifestações em Processos: 4507
Audiência: 1641	Petições Avulsas: 3269
Cartas Precatórias/Audiências: 123	Proc. Adm./Audiências: 122
Alegações Finais: 438	Proc. Adm./Alegações Finais: 110
Flagrantes Recebidos: 405	Revisões Criminais: 0
Pedidos de Liberdade: 286	
Habeas Corpus: 80	
Razoes Recursos: 186	
Contrarrazões Recursos: 52	
Júris Realizados: 09	
Progressões de Regime: 165	
Livramentos Condicionais: 134	
Indultos/Comutações de Penas: 148	
Manifestações em Processos: 4507	
Petições Avulsas: 3269	
Proc. Adm./Audiências: 122	
Proc. Adm./Alegações Finais: 110	
Revisões Criminais: 0	

ACÇÃO N° 02**Realização de mutirões jurídicos**

ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Realização de mutirões jurídicos.	11/04/08	Permanente

SITUAÇÃO SETEMBRO/08: Permanente – iniciada

Realização de mutirões jurídicos nos seguintes estabelecimentos:

- Colônia Penal Agrícola de Campo Grande;
- Presídio 2 irmãos do Buriti;
- Instituto Penal de Campo Grande;
- Estabelecimento Penal de Segurança Máxima de Campo Grande;
- Presídio Feminino Irmã Irma Zorzi;
- Presídio de Trânsito de Campo Grande;
- Centro de Triagem de Campo Grande.

SITUAÇÃO DEZEMBRO/10:

A respeito de novos mutirões dependerá da nova administração superior, que tomará posse

em março/2011.

SITUAÇÃO MARÇO/11:

Previsão de mutirão em conjunto com judiciário no final de abril

SITUAÇÃO NOVEMBRO/11:

Sem informações

SITUAÇÃO MARÇO/12:

Não foram repassadas as informações para atualização dos dados referente ao atendimento jurídico até a presente data.

OBSERVAÇÃO.- na data de 16 de maio de 2012, foi enviado Ofício nº 097/SPP/SEJUSP/MS ao Excelentíssimo Senhor Defensor Público-Geral, Dr. Paulo André Defante, para que preste as informações ora solicitadas por Vossa Senhoria. Aguardamos resposta para atualizar as informações desta meta (doc.anexo).

[g3] Comentário: Como a DP faz parte do grupo de trabalhos do Plano Diretor, há a possibilidade de atualizar essa meta? Ou reformulá-la

ACÃO N° 03

Concurso de Promoção pra Defensores Públicos Criminais de Campo Grande

ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA 30ª, 27ª e 49ª DPE – abertura – julgamento promoção: Defensores Públicos Carlos Alberto de Souza Gomes, DOE nº 7266; Kátia da Silva Soares Barroso, DOE nº 7284.	Junho/2008	Agosto/2008
SITUAÇÃO JUNHO/09: Alcançada		

ACÃO N° 04

Contratar Defensores Públicos.

ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Firmar contrato com a VUNESP para a realização do concurso público.	Abril/2008	Agosto/2008
SITUAÇÃO JUNHO/09: Alcançada		
2ª ETAPA Abertura de Edital e publicação do Edital.	Agosto/2008	Agosto/2008
SITUAÇÃO JUNHO/09: Alcançada		
3ª ETAPA Realização da prova objetiva do concurso público.		Novembro/2008
SITUAÇÃO JUNHO/09: Alcançada		
4ª ETAPA Realização da prova discursiva da Defensoria.		Janeiro/2009
SITUAÇÃO JUNHO/09: Alcançada		
5ª ETAPA Realização da prova oral		Março/2009
SITUAÇÃO JUNHO/09: Alcançada		
6ª ETAPA Nomeação dos aprovados		Abril/2009
SITUAÇÃO JUNHO/09: Alcançada		

9 defensores empossados.

ACÃO N° 05

Projeto de Ampliação e Interiorização do Núcleo Penal e realização de Mutirão na Capital.

ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Aguardando análise e aprovação pelo Depen.	Abril/2011	2011
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado A respeito de novos mutirões dependerá da nova administração superior, que tomará posse em março/2011. SITUAÇÃO MARÇO/11: Nova solicitação de alteração de prazo para final de abril/2011 SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Sem informações SITUAÇÃO MARÇO/12: Não foram repassadas as informações para atualização dos dados referente ao atendimento jurídico até a presente data.		

ACÃO N° 06

Projeto de Mutirão de Execução Penal para as Mulheres.

ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Encaminhamento do Projeto ao Depen para análise e aprovação.	Abril/2011	2011
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado A respeito de novos mutirões dependerá da nova administração superior, que tomará posse em março/2011. SITUAÇÃO MARÇO/11: Nova solicitação de alteração de prazo para final de abril/2011 SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Sem informações		
2ª ETAPA Reestruturação do Projeto para encaminhamento e aprovação	Abril/2011	2011
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado A respeito de novos mutirões dependerá da nova administração superior, que tomará posse em março/2011. SITUAÇÃO MARÇO/11: Nova solicitação de alteração de prazo para final de abril/2011 SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Sem informações SITUAÇÃO MARÇO/12: Não foram repassadas as informações para atualização dos dados referente ao atendimento jurídico até a presente data.		

META 10 – PENAS ALTERNATIVAS

FOMENTO À APLICAÇÃO DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS À PRISÃO, COLABORANDO PARA A DIMINUIÇÃO DA SUPERLOTAÇÃO DOS PRESÍDIOS, AMENIZANDO A REINCIDÊNCIA CRIMINAL, BEM COMO IMPEDINDO A ENTRADA DE CIDADÃOS QUE COMETERAM CRIMES LEVES NO CÁRCERE.

ACÇÃO N° 01		
Otimizar os serviços prestados pela Central de Penas Alternativas (Cepa) na Comarca de Campo Grande.		
ETAPAS DA ACÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Buscar junto à Secretaria de Finanças do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul os termos do Convênio com a Fundação Tuiuiú que possibilitou o funcionamento da Cepa na Comarca de Campo Grande.	Fevereiro/2009	Março/2009
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Alcançada		
2ª ETAPA Identificar as dificuldades que impedem maior celeridade e eficiência na prestação dos serviços da CEPA e, a partir daí, buscar soluções.	Abril/2009	Julho/2009
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Alcançada		

ACÇÃO N° 02		
Instalar a Central de Penas Alternativas (Cepa) nas Comarcas de Dourados, Ponta Porã, Corumbá e Três Lagoas.		
ETAPAS DA ACÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Envidar esforços junto ao Juízo da Vara de Execução Penal de cada uma das comarcas onde será instalada a CEPA, a fim de buscar as necessidades específicas de cada uma.	Agosto/2009	Dezembro/2009
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Não alcançada		
SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Sem informações		
SITUAÇÃO MARÇO/12: Não foram repassadas as informações para atualização dos dados referente ao atendimento jurídico até a presente data.		
OBSERVAÇÃO.- na data de 16 de maio de 2012, foi enviado Ofício nº 096/SPP/SEJUSP/MS ao Excelentíssimo Senhor Desembargador, Dr. João Carlos Brandes Garcia, representante do Tribunal de Justiça que acompanha o Plano Diretor do Sistema Penitenciário do Estado para prestar as informações ora solicitadas por Vossa Senhoria. Aguardamos resposta para atualizar as informações desta meta (doc.anexo).		

[g4] Comentário: Como representante das penas alternativas faz parte do grupo de trabalho do Plano Diretor, há a possibilidade de atualizar a meta? Ou reformulá-la?

<p>2ª ETAPA Diante da pesquisa feita junto aos Juízos das comarcas e das informações acerca do funcionamento da CEPA na Comarca de Campo Grande, instalar a Central em cada uma das comarcas propostas.</p>	<p>Janeiro/2010</p>	<p>Dezembro/2010</p>
<p>SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Não alcançada SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Sem informações SITUAÇÃO MARÇO/12: Não foram repassadas as informações para atualização dos dados referente ao atendimento jurídico até a presente data.</p>		

META 11 – AGENTES, TÉCNICOS E PESSOAL ADMINISTRATIVO
CRIAÇÃO E INSTITUIÇÃO DE CARREIRAS PRÓPRIAS DE AGENTES
PENITENCIÁRIOS, TÉCNICOS E PESSOAL ADMINISTRATIVO, BEM COMO A
ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UM PLANO DE CARREIRA.

ACÇÃO N° 01		
Reestruturar o Quadro de Cargos e Salários dos Servidores Penitenciários da Agepen.		
ETAPAS DA ACÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Análise da minuta de Decreto para reestruturação do quadro funcional pela Secretaria de Administração.	Dezembro/2011	Dezembro/2012
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado Aguardando análise da Secretaria de Estado de Administração. SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado Nova solicitação de alteração do prazo Sem alteração		
2ª ETAPA Encaminhamento para análise impacto financeiro pela Secretaria da Fazenda.	Dezembro/2011	Dezembro/2012
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado Aguardando análise da Secretaria de Estado de Administração. SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado Nova solicitação de alteração do prazo Sem alteração		
3ª ETAPA Encaminhamento para o Secretário de Justiça e Segurança Pública para aprovação e encaminhamento para Casa Civil.	Dezembro/2011	Dezembro/2012
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado Nova solicitação de alteração do prazo Sem alteração		
4ª ETAPA Análise do Decreto pelo Governador do Estado, para sua aprovação e publicação.	Dezembro/2011	Dezembro/2012
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado Nova solicitação de alteração do prazo Sem alteração		

META 12 – QUADRO FUNCIONAL

AMPLIAÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL, ATRAVÉS DE CONCURSOS PÚBLICOS E CONTRATAÇÕES, EM QUANTITATIVO ADEQUADO AO BOM FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS.

ACÃO Nº 01			
Criar 600 vagas de técnicos penitenciários, através de concurso público.			
ETAPAS DA AÇÃO		INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Análise da minuta de Decreto para reestruturação do quadro funcional pela Secretaria de Administração.			Dezembro/2012
SITUAÇÃO MARÇO/11: Em andamento ANEXO DA LEI Nº 3.869, DE 31 DE MARÇO DE 2010.			
	CARREIRA SEGURANÇA E CUSTÓDIA	CARREIRA ASSISTÊNCIA E PERÍCIA	CARREIRA ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Gestor	75	71	07
Oficiais	524	03	101
Agentes	480	22	85
TOTAL	1.079	96	187
SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado Nova solicitação de alteração do prazo Sem alteração			
2ª ETAPA Encaminhamento para análise impacto financeiro pela Secretaria da Fazenda.		Novembr/2008	Novembro/2008
SITUAÇÃO JUNHO/09: Alcançada Ainda faltam 26 aprovados para serem nomeados			
3ª ETAPA Encaminhamento para o Secretário de Justiça e Segurança Pública para aprovação e encaminhamento para Casa Civil.		Dezembro/2008	Dezembro/2008
SITUAÇÃO JUNHO/09: Alcançada			
4ª ETAPA Análise do Decreto pelo Governador do Estado para aprovação e publicação.		Dezembro/2008	Dezembro/2008
SITUAÇÃO JUNHO/09: Alcançada			
5ª ETAPA Realização do concurso público e nomeação dos aprovados, conforme a necessidade do sistema penitenciário.		2009	2012
SITUAÇÃO JUNHO/09: Alcançada SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Em andamento No aguardo de autorização do Governador do Estado de Mato Grosso do Sul para abertura de concurso público. SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado Nova solicitação de alteração do prazo No aguardo de autorização do Governador do Estado para abertura de concurso público.			

META 13 – ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
CRIAÇÃO DE ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA PARA A FORMAÇÃO
DOS OPERADORES DA EXECUÇÃO PENAL.

ACÇÃO Nº 01		
Implantar a Escola Penitenciária de Mato Grosso do Sul.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Aquisição de acervo bibliográfico, mobiliário e equipamentos.		Dezembro/2008
SITUAÇÃO SETEMBRO/08: Alcançada Um livro previsto no Projeto (Segurança e Controle de Infecções) não foi adquirido por edição esgotada e alguns mobiliários e equipamentos não foram adquiridos, devido recusa dos fornecedores em entregá-los, provocando o cancelamento de empenhos. O restante do material foi adquirido.		

ACÇÃO Nº 02		
Curso de formação para Técnicos Penitenciários das áreas de Apoio Operacional, Segurança e Custódia e Assistência e Perícia.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Implementação do curso com início programado para 02.04.2008.	Abril/2008	Junho/2008
SITUAÇÃO SETEMBRO/08: Alcançada Curso realizado no período de 02/04 a 20/06/08, formando 252.		
2ª ETAPA Formatura dos alunos formados.	Junho/2008	Junho/2008
SITUAÇÃO SETEMBRO/08: Alcançada		

ACÇÃO Nº 03		
Escola em Movimento: Capacitando Operadores da Política Penitenciária de Mato Grosso do Sul.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Aguardando celebração de convênio entre o Depen e a Sejusp/Agepen/MS.		Abril/2008
SITUAÇÃO MARÇO/12: Alcançada Projeto analisado e aprovado pelo Depen/MJ.		
2ª ETAPA Implementação dos cursos previstos no projeto.	Maio/2008	Dezembro/2008
SITUAÇÃO MARÇO/12: Aguardando a aquisição dos bens previstos no projeto pela Agepen/MS.		

ACÇÃO Nº 04 – Excluída.

ACÇÃO Nº 05		
Curso de Gestão Educacional – capacitação do quadro de pessoal da Escola Penitenciária de Mato Grosso do Sul.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA	Abril/2008	Junho/2008

Desenvolvimento do curso.		
SITUAÇÃO SETEMBRO/08: Alcançada		
Curso realizado através de convênio com Depen/MJ/Agepen/Unaes/Anhanguera; período de 23/06 à 25/07/2008.		

ACÇÃO N° 06		
Construção da sede própria da Escola Penitenciária de Mato Grosso do Sul.		
ETAPAS DA ACÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Elaboração de projeto técnico e arquitetônico da Escola Penitenciária de Mato Grosso do Sul prevendo auditório, academia e alojamento.	Abri/2008	Junho/2008
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Aguardando retorno da Sejusp/MS.		
SITUAÇÃO MARÇO/11: Ainda no aguardo da Sejusp/MS.		
SITUAÇÃO MARÇO/12: Sem alteração		
2ª ETAPA Início e conclusão das obras físicas.	Março/2009	Dezembro/2010
SITUAÇÃO MARÇO/11: Conforme consulta junto ao SPI/SAD, constatou-se que o expediente acima citado, foi arquivado no GAB/Sejusp em 08/11/2010.		
SITUAÇÃO MARÇO/12: Sem alteração		

ACÇÃO N° 07		
Reequipamento da Escola Penitenciária de Mato Grosso do Sul.		
ETAPAS DA ACÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Elaboração do projeto técnico para aquisição de equipamentos da Espen.	Novembr/2009	Dezembro/2009
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Alcançada Esta etapa foi inserida no então projeto “Escola em Movimento”, ora renomeado para “Realização de Cursos para Servidores Penitenciários de Mato Grosso do Sul”, que até o presente momento não tivemos retorno quanto à aprovação.		
2ª ETAPA Aquisição de equipamentos tais como: ar-condicionado, data-show, notebooks, carros e outros.	Março/2010	Dezembro/2010
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Em andamento Esta etapa foi inserida no então projeto “Escola em Movimento”, ora renomeado para “Realização de Cursos para Servidores Penitenciários de Mato Grosso do Sul”, que até o presente momento não tivemos retorno quanto à aprovação.		
SITUAÇÃO MARÇO/12: Sem informações		

ACÇÃO N° 08, 09, 10– Excluídas.

Ação 11 – excluída - inviabilizada

ACÇÃO Nº 12		
Construção da Rede Estadual de Educação em Serviços Penais.		
ETAPAS DA ACÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Elaborar e enviar o projeto para o Depen, bem como identificar as instituições de ensino e profissionalizantes do Estado.	Outubro/2010	Dezembro/2010
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Em andamento No ano de 2010, a Espen/MS reapresentou junto ao Depen/MJ, os projetos enviados no ano de 2009, os quais, até o momento, não foram aprovados. Quanto à rede Estadual de Educação em Serviços Penais, já temos vários parceiros, independente de consórcio, para que a Espen continue em funcionamento. Tais parcerias são firmadas por termo de cooperação, termo de compromisso e/ou eventuais, nos momentos em que são solicitadas, a seguir: Polícia Militar de Mato Grosso do Sul - Companhia Independente de Gerenciamento de Crises e Operações Especiais, OAB-MS, Faculdade de Selvíria, Polícia Civil/MS-Acadepol, Corpo de Bombeiros Militar, escolas particulares e Fundação Escola de Governo de Mato Grosso do Sul, que também tem parceria com a Enap. A Espen apresentará em 2011 um projeto junto ao Depen/MJ, para realização de curso de pós-graduação para servidores penitenciários, obedecendo à matriz curricular, para seleção por meio de pregão, de Instituições de Ensino Superior, para esta finalidade.		
SITUAÇÃO MARÇO/12: Sem informações		
2ª ETAPA Seleção das instituições com vistas a estabelecer um consórcio que viabilize ações conjuntas.	Março/2011	Dezembro/2011
SITUAÇÃO MARÇO/12: Sem informações		

Ação 13 e 14 excluídas - inviabilizadas

META 14 – ASSISTÊNCIA À SAÚDE

ADESÃO A PROJETOS OU CONVÊNIOS VISANDO A PLENA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS ENCARCERADOS: PLANO NACIONAL DE SAÚDE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO.

ACÇÃO N° 01		
Contatar as Secretarias Municipais de Saúde para que assinem convênio com a Secretaria de Estado de Saúde/MS e Agepen com o intuito de assumirem as equipes mínimas de saúde das unidades penais que estão localizadas em seus municípios e que possuem menos de 100 presos, bem como, nas unidades penais de regime semi-aberto e aberto.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Levantamento das Secretarias Municipais de Saúde dispostas a assinar o convênio com a Secretaria de Estado de Saúde/MS e Agepen para que assumam as equipes mínimas de saúde nas unidades penais com menos de 100 presos e dos presos dos regimes semi-aberto e aberto.		Dezembro/2008
SITUAÇÃO AGOSTO/10: Estão pactuadas atualmente 17 unidades penais, sendo: Estabelecimento Penal de Amambaí, Estabelecimento Penal de Aquidauana, Estabelecimento Penal de Bataguassú, Estabelecimento Penal Feminino de Bataguassú, Estabelecimento Penal de Cassilândia, Estabelecimento Penal de Dois Irmãos do Buriti, Estabelecimento Penal de Jardim, Estabelecimento Penal de Jateí, Estabelecimento Penal de Naviraí, Estabelecimento Penal de Paranaíba, Estabelecimento Penal de Ponta Porá, Estabelecimento Penal Feminino de Ponta Porá, Estabelecimento Penal de Rio Brillhante, Estabelecimento Penal Feminino de Rio Brillhante, Estabelecimento Penal Feminino de São Gabriel do Oeste, Estabelecimento Penal de Três Lagoas, Estabelecimento Penal Feminino de Três Lagoas. Os municípios de Campo Grande, Dourados e Corumbá não quiseram pactuar. SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Em andamento		
Mesma situação anterior. SITUAÇÃO MARÇO/12: Sem alteração		
2ª ETAPA Implantação das equipes de saúde nas unidades penais.	Dezembro/2008	Julho/2009
SITUAÇÃO AGOSTO/10: Em andamento Aguardando decisão de pactuação das Secretarias Municipais de Saúde das unidades penais com mais de 100 presos, nos municípios de Campo Grande, Dourados e Corumbá. SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Em andamento Mesma situação anterior. SITUAÇÃO MARÇO/11: Não houve mudança. SITUAÇÃO MARÇO/12: Sem alteração		

ACÇÃO N° 02		
Implementar as equipes de saúde nas unidades penais com mais de 100 presos,		

juntamente com a Secretaria de Estado de Saúde/MS.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Implementar as equipes já existentes por intermédio de remanejamento de servidores e parcerias com prefeituras.		Dezembro/2012
<p>SITUAÇÃO AGOSTO/10: Em Campo Grande (no Estabelecimento Penal “Jair Ferreira de Carvalho”, Instituto Penal de Campo Grande, Estabelecimento Penal “Irmã Irma Zorzi”), a Secretaria de Estado de Saúde dispôs de 2 enfermeiros e 6 técnicos de enfermagem. O Município de Cassilândia já está recebendo o repasse de fundo a fundo. Os Municípios de Três Lagoas, Naviraí, Ponta Porá, Bataguassu e Jardim já estão cadastrados, mas não estão recebendo o repasse. Os Municípios de Jateí, Paranaíba, Rio Brillhante e São Gabriel D’Oeste vão ser cadastrados. Em andamento nas Comarcas de Dourados, Corumbá, Aquidauana Aguardando decisão de pactuação das Secretarias Municipais de Saúde das unidades penais com mais de 100 presos, nos municípios de Campo Grande, Dourados e Corumbá.</p> <p>SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Continuamos no aguardo da decisão de pactuação das Secretarias Municipais de Saúde das Unidades Penais com menos de 100 presos nos municípios de Campo Grande, Dourados e Corumbá.</p> <p>SITUAÇÃO MARÇO/11: Não houve mudança.</p> <p>SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado Nova solicitação de alteração do prazo Sem alteração</p>		

Ação 3 alterada pelo Estado em novembro/11

ACÃO N° 03		
<p>Realizar concurso através da Secretaria de Estado de Saúde/MS, para contratação de médicos, médicos psiquiatra, dentistas, nutricionistas, farmacêuticos-bioquímicos, fisioterapeutas, enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem e auxiliares de dentistas. E, concurso pela AGEPEN para prover profissionais da área de apoio Operacional - Administrativo, Segurança e Custódia, Assistente Social e Psicólogo. No mês de Novembro a Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Mato Grosso do Sul, realizou concursos para contratar 03(três) médicos para serem colocados em exercício na AGEPEN/Campo Grande-MS. 01 (um) Clínico Geral, 01(um) Ginecologista e 01(um) Psiquiatra. Estamos aguardando o termino de todas as fases do concurso com nomeação para que os mesmos tomem posse e inicie trabalho nas Unidades Penais da Capital. O conselho da Comunidade de Campo Grande-MS, contratou 01(uma) Psiquiatra para trabalhar por 04 (quatro) horas semanais no Instituto Penal de Campo Grande e 04(quatro) horas no Estabelecimento Penal Jair Ferreira de Carvalho, ou seja, atenderá cada Unidade Penal de 15(quinze) em 15(quinze) dias por quatro horas.</p>		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Solicitação de concurso.	2008	Permanente

SITUAÇÃO NOVEMBRO/11:

Aguardando concurso para suprir a deficiência de servidores nas áreas acima relacionados.

SITUAÇÃO MARÇO/12:

Sem alteração

ACÇÃO N° 04

Construir módulos de saúde em 15 unidades penais que estão sob a égide da Agepen.

ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Aguardando aprovação dos projetos pelo Depen.	*	*

SITUAÇÃO MARÇO/12:

Aguarda deliberação para reforma e ampliação das alas de saúde dos seguintes Estabelecimentos Prisionais: Penitenciária de Segurança Máxima Jair Ferreira de Carvalho/Campo Grande; Estabelecimento Penal de Aquidauana; Estabelecimento Penal de Rio Brillante; Estabelecimento Penal de Amambaí; Estabelecimento Penal Feminino de Rio Brillante; Estabelecimento Penal Feminino de Ponta Porã; Estabelecimento Penal Feminino de Bataguassu e Estabelecimento Penal de Jardim. Os recursos financeiros serão disponibilizados pela Agepen, Secretarias Municipais de Saúde, Conselhos da Comunidade dos respectivos Municípios. Foi construído pela Sejusp e Ministério da Justiça, ala do setor de saúde do Estabelecimento Penal Feminino de Três Lagoas e Estabelecimento Penal de Regime Semiaberto e Aberto de Três Lagoas. Está em fase final de construção o módulo de saúde do Complexo Penitenciário de Campo Grande. O Posto Penitenciário terminou a construção e já foi enviado ao **Depen** projeto para aparelhamento. Envio foi em novembro/11, aguardando resposta.

ACÇÃO 5 – excluída – inviabilizada. Projeto não aprovado pelo Depen.

ACÇÃO N° 06

Imunizar os presos nos estabelecimentos penais do Estado.

ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Vacinar todos os presos e funcionários das unidades penais da capital e interior (Convênio entre a Secretaria Estadual de Saúde de MS, Ministério da Saúde, Agepen e Secretarias Municipais de Saúde).		Permanente

SITUAÇÃO DEZEMBRO/10:

As Vacinas estão sendo aplicadas nos presos e servidores das unidades penais regularmente, conforme necessidade e campanhas.

SITUAÇÃO MARÇO/12: Permanente – em andamento

ACÇÃO N° 07

Capitação, montagem e manutenção dos gabinetes odontológicos existentes em 14 unidades penais e aquisição para suprir as unidades que estão sem, conforme projetos já enviados ao Depen/MJ.

ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Manutenção e conservação dos gabinetes odontológicos já existentes das unidades penais da capital e do interior.	2008	2008

SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Em andamento

Há 01 técnico de manutenção de gabinete odontológico da Secretaria Estadual de Saúde lotado na Divisão de Saúde/Agepen/MS, que atua em todas as Unidades Prisionais de responsabilidade da Agepen/MS.

Atualmente existem 22 gabinetes estão funcionando:

- Estabelecimento Penal Feminino de Rio Brillhante;
- Estabelecimento Penal de Segurança Máxima Jair Ferreira de Carvalho;
- Estabelecimento Penal Feminino Irmã Irmã Zorzi;
- Instituto Penal de Campo Grande;
- Estabelecimento Penal de Segurança Máxima Jair Ferreira de Carvalho;
- Presídio de Trânsito;
- PHAC de Dourados;
- Estabelecimento Penal de Amambaí;
- Estabelecimento Penal de Naviraí;
- Estabelecimento Penal de Rio Brillhante;
- Estabelecimento Penal de Ponta Porá;
- Estabelecimento Penal de Dois Irmãos do Buriti;
- Estabelecimento Penal de Aquidauana;
- Estabelecimento Penal de Corumbá;
- Estabelecimento Penal Feminino de Corumbá;
- Estabelecimento Penal de São Gabriel do Oeste;
- Estabelecimento Penal de Cassilândia;
- Estabelecimento Penal de Bataguassu;
- Estabelecimento Penal feminino de Bataguassu;
- Estabelecimento Penal de Três Lagoas, Estabelecimento Penal Feminino de Três Lagoas;
- Estabelecimento Penal de Paranaíba;
- Estabelecimento Penal de Jardim (em fase de construção da sala).
- A juíza de Ponta Porã determinou a implantação de um gabinete dentário no Estabelecimento Penal Feminino daquela comarca. A Agepen, em conjunto com a Prefeitura Municipal e Conselho da Comunidade da cidade de Ponta Porá, estão agilizando esta adequação.

SITUAÇÃO MARÇO/12:

Mesma situação anterior

2ª ETAPA

Aguardando a aprovação do Projeto de montagem das salas de odontologia nas 24 unidades penais restantes, apresentado ao Depen.

*

*

SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Em andamento

No mês de março de 2011, a Agepen/MS, recebeu do Depen/MJ uma remessa de materiais permanentes conforme convênio Depen/MJ nº 066/2009 para os setores de saúde e gabinetes odontológicos de 10 Unidades Penais: Naviraí, Amambaí, Corumbá, Cassilândia, Três Lagoas, Aquidauana, Paranaíba, Bataguassu, Rio Brillhante e Jardim. Os materiais já foram distribuídos e estão em funcionamento, de acordo com o projeto aprovado pelo Depen/MJ. Este convênio já se encontra em fase de prestação de contas.

Relação dos Materiais recebidos:

- 05 Escadas com dois degraus;
- 09 Focos;
- 10 Esfignomanometro;

10 Estetoscópios adulto;
10 Balanças Antropométricas adulta;
10 Meses de instrumentos;
10 Carrinhos de curativos;
10 Autoclaves verticais com capacidade de 12 litros;
10 Armários vitrines com 02 portas;
10 Amalgamadores elétricos, vibrador para amalgamas e ionômeros em cápsulas pré-dosificadas;
10 Fotopolimerizadores de resinas para clareamento dental, restaurações, colagem de breckets;
06 Compressores Odontológicos para 01 sugador simples;
06 Autoclaves para consultório odontológico.

SITUAÇÃO MARÇO/12:

G5-Foram apresentados 2(dois) projetos:

1. Projeto de aparelhamento do Posto de Saúde do Complexo Penitenciário de Campo Grande/MS.
2. Projeto de implantação do Centro de Saúde Materno Infantil.

G6.1- Dar atendimento das seguintes especialidades no Posto de Saúde do Complexo Penitenciário de Campo Grande/MS:

1. Urologia;
2. Dermatologia;
3. Ambulatório de Psiquiatria;
4. Oftalmologia.

G6.2- Dar um atendimento especializado as gestantes e lactantes que se encontram nas Unidades Penais Femininas sob a égide da AGEPEN/MS

Mesma situação anterior

[g5] Comentário: As demais salas serão equipadas? Foi apresentado novo projeto? Há previsão?

[g6] Comentário: Existem novas ações para esta meta? Considerando o período de 2012-2014?

META 15 – EDUCAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO
ADESÃO A PROJETOS DE INSTRUÇÃO ESCOLAR, ALFABETIZAÇÃO E FORMAÇÃO
PROFISSIONAL: PROEJA – BRASIL ALFABETIZADO.

AÇÃO Nº 01																																															
Implantação dos núcleos de Ensino e Profissionalização nas Unidades Prisionais.																																															
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO																																													
1ª ETAPA Implantar 23 escolas nas unidades prisionais	Janeiro/2008	Dezembro/2008																																													
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Em andamento																																															
<p>As solicitações para extensão escolar nos estabelecimentos penais: Centro de Triagem de Campo Grande, Estabelecimento Penal de Rio Brilhante e Penitenciária de Dois Irmãos do Buriti foram deferidas para o ano de 2011, pela Secretaria de Estado de Educação.</p> <p>Para o ano de 2011, através da Divisão de Educação, foi solicitado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ensino Médio na Penitenciária Harry Amorim Costa – Dourados; - Ensino Médio no Estabelecimento Penal Jair Ferreira de Carvalho; - Criação das 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental, no Estabelecimento Penal Feminino de Corumbá; - Criação da 5ª ao 9ª série do Ensino Fundamental, no Estabelecimento Penal de Corumbá; <p>Em 2010 foram implantadas da 5ª à 9ª série na Penitenciária Harry Amorim Costa, em Dourados.</p> <p>Apenas o Presídio de Trânsito de Campo Grande não contará com salas de aula a partir de 2011, considerando suas especificidades de cumprimento de pena.</p> <p align="center">Abrangência da oferta educacional em 2010</p> <p>Capital</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Estabelecimentos</th> <th>População Prisional</th> <th>Alunos Matriculados Ref fev2010</th> <th>Alunos freqüentes Julho de 2010</th> <th>% Atendido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1. Estabelecimento Penal Feminino “Irmã Irmã Zorzi”</td> <td align="center">323</td> <td align="center">125</td> <td align="center">98</td> <td align="center">30%</td> </tr> <tr> <td>2. Instituto Penal de Campo Grande</td> <td align="center">812</td> <td align="center">236</td> <td align="center">228</td> <td align="center">28%</td> </tr> <tr> <td>3. Estabelecimento Penal “Jair Ferreira de Carvalho”</td> <td align="center">1679</td> <td align="center">93</td> <td align="center">85</td> <td align="center">5%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Interior</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Estabelecimentos</th> <th>População Prisional</th> <th>Alunos Matriculados Ref Fev 2010</th> <th>Alunos freqüentes julho de 2010</th> <th>% Atendido Referência julho de 2010</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>4. Estabelecimento Penal de Aquidauana</td> <td align="center">126</td> <td align="center">24</td> <td align="center">15</td> <td align="center">11%</td> </tr> <tr> <td>5. Estabelecimento Penal de Amambaí</td> <td align="center">180</td> <td align="center">32</td> <td align="center">27</td> <td align="center">15%</td> </tr> <tr> <td>6. Estabelecimento Penal de Bataguassú</td> <td align="center">61</td> <td align="center">14</td> <td align="center">12</td> <td align="center">20%</td> </tr> <tr> <td>7. Estabelecimento Penal Feminino de Bataguassú</td> <td align="center">72</td> <td align="center">10</td> <td align="center">08</td> <td align="center">11%</td> </tr> </tbody> </table>			Estabelecimentos	População Prisional	Alunos Matriculados Ref fev2010	Alunos freqüentes Julho de 2010	% Atendido	1. Estabelecimento Penal Feminino “Irmã Irmã Zorzi”	323	125	98	30%	2. Instituto Penal de Campo Grande	812	236	228	28%	3. Estabelecimento Penal “Jair Ferreira de Carvalho”	1679	93	85	5%	Estabelecimentos	População Prisional	Alunos Matriculados Ref Fev 2010	Alunos freqüentes julho de 2010	% Atendido Referência julho de 2010	4. Estabelecimento Penal de Aquidauana	126	24	15	11%	5. Estabelecimento Penal de Amambaí	180	32	27	15%	6. Estabelecimento Penal de Bataguassú	61	14	12	20%	7. Estabelecimento Penal Feminino de Bataguassú	72	10	08	11%
Estabelecimentos	População Prisional	Alunos Matriculados Ref fev2010	Alunos freqüentes Julho de 2010	% Atendido																																											
1. Estabelecimento Penal Feminino “Irmã Irmã Zorzi”	323	125	98	30%																																											
2. Instituto Penal de Campo Grande	812	236	228	28%																																											
3. Estabelecimento Penal “Jair Ferreira de Carvalho”	1679	93	85	5%																																											
Estabelecimentos	População Prisional	Alunos Matriculados Ref Fev 2010	Alunos freqüentes julho de 2010	% Atendido Referência julho de 2010																																											
4. Estabelecimento Penal de Aquidauana	126	24	15	11%																																											
5. Estabelecimento Penal de Amambaí	180	32	27	15%																																											
6. Estabelecimento Penal de Bataguassú	61	14	12	20%																																											
7. Estabelecimento Penal Feminino de Bataguassú	72	10	08	11%																																											

8. Estabelecimento Penal de Cassilândia	101	50	50	50%
9. Estabelecimento Penal de Corumbá	429	18	16	4%
10. Estabelecimento Penal Feminino de Corumbá	145	16	16	11%
11. Penitenciária "Harry Amorim Costa"	1261	73	113	9%
12. Estabelecimento Penal de Jateí	60	10	11	18%
13. Estabelecimento Penal de Paranaíba	142	33	30	21%
14. Estabelecimento Penal de Ponta Porá	338	20	25	7%
15. Estabelecimento Penal Feminino de Ponta Porá	85	31	24	28%
16. Estabelecimento Penal Feminino de São Gabriel do Oeste	41	11	12	29%
17. Penitenciária de Segurança Máxima de Naviraí	252	23	21	9%
18. Penitenciária de Três Lagoas	438	28	27	6%
19. Estabelecimento Penal Feminino de Rio Brillante	59	0	16	27%
	6717	847	834	13%

Encaminhamento à Secretaria de Estado de Educação, do levantamento e estudos para a possibilidade de criação do Ensino Médio Técnico em um estabelecimento prisional do Estado de MS.

Continua tramitando, através da Procuradoria da Instituição Penitenciária, processo junto ao Tribunal de Justiça do Estado, para unificação da remição de pena pelo estudo no Estado de MS.

O Enem/2010, às pessoas privadas de liberdade, ocorrerá nos dias 15 e 16 de dezembro/2010. As provas serão aplicadas em 20 unidades estaduais e no Presídio Federal de Campo Grande, totalizando 549 inscritos.

SITUAÇÃO MARÇO/12: Em andamento

Entre o mês de novembro de 2011 e março de 2012, a Agepen ampliou a oferta de educação para presos de 1018 para 1206.

Atualmente a Agepen possui 25 extensões escolares, sendo 24 em estabelecimentos para cumprimento de regime fechado e uma extensão no estabelecimento semiaberto de Três Lagoas, como pode ser verificado a seguir:

Quantitativo de alunos – Março/2012

EXTENSÕES DA ESCOLA ESTADUAL POLO PROFESSORA REGINA LÚCIA
ANFFE NUNES BETINE

Nº	MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO PENAL	Alunos Março/2012
01	Campo Grande	EPJFC	184
02	Campo Grande	EPFIIZ	162
03	Campo Grande	CT	35
04	Campo Grande	IPCG	189
05	Amambai	EPAm	33
06	Aquidauana	EPA	16
07	Bataguassú	EPFB	10
08	Bataguassú	EPB	10
09	CassiLândia	EPCA	30
10	Corumbá	EPFCAJG	24
11	Corumbá	EPC	47
12	Dois Irmãos Buriti	EPDIB	34
13	Dourados	PHAC	185
14	Jardim	EP Máximo Romero	10
15	Jateí	EPJ	07
16	Naviraí	PSMN	24
17	Paranaíba	EPPAR	19
18	Ponta Porã	EPPP	28
19	Ponta Porã	EPFPP	21
20	Rio Brilhante	EPFRB	16
21	Rio Brilhante	EPRB	28
22	São Gabriel do Oeste	EPSGO	12
23	Três Lagoas	EPFTL	48
24	Três Lagoas	PTL	19
25	Três Lagoas	Centro Penal Industrial Paracelso de Lima Vieira Jesus	15
TOTAL FREQUENTE			1206

2ª ETAPA

Aquisição de equipamentos e mobiliários para estruturação dos núcleos.

Janeiro/2008

2012

SITUAÇÃO SETEMBRO/08:

Houve o repasse de 8 laboratórios de informática desativados da rede pública estadual de ensino, às unidades penais da capital e interior.

Houve a aquisição de 2 laboratórios de informática pelo Conselho da Comunidade de Corumbá aos estabelecimentos penais fechado masculino e semi-aberto feminino.

SITUAÇÃO JANEIRO/09:

Projeto de Realização de Conferências de Educação das Prisões nos municípios que ofertam sala de aula nas prisões, objetivando ampliação de parcerias a partir de março de 2009.

Implementação de infra-estrutura física do setor de educação e salas de aulas das prisões, com aquisição de mobiliários pelo Depen.

SITUAÇÃO ABRIL/10:

Levantamento e solicitação à Secretaria de Educação para reforma ou aquisição de novos jogos escolares e outros (mesa para professor, quadro de giz, armários). Neste mês, a Secretaria disponibilizou mais 200 carteiras escolares, para as extensões escolares.

O Instituto Penal de Campo Grande recebeu doação de 46 jogos escolares.

Gradativamente, as próprias unidades penais têm estruturado e equipado os setores de educação, com apoio dos Conselhos da Comunidade.

A Diretoria de Assistência Penitenciária - Divisão de Educação recebeu doação de 15 computadores para os Setores de Educação, Profissionalização e Psicossocial.

SITUAÇÃO AGOSTO/10:

A Secretaria de Educação disponibilizou:

- 225 carteiras escolares aos estabelecimentos penais, que estão sendo distribuídas e

- 1.000 kits escolares aos presos, contendo: cadernos, canetas, lápis, borrachas, régua, esquadro, compasso.

É responsabilidade da Secretaria de Estado de Educação a compra da merenda escolar, que é providenciada mensalmente através da Escola Pólo, que atende o sistema prisional do Estado.

SITUAÇÃO MARÇO/11:

Para suprir as necessidades do EPJFC, mais quarenta carteiras escolares foram encaminhadas. A merenda e materiais escolares continuam sendo entregues pela Secretaria de Estado de Educação. Com a criação de mais quatro extensões escolares, todo o mobiliário (carteiras escolares, ventiladores, quadro-de-giz) foi providenciado pela SED. A sala de aula do Centro de Triagem – Campo Grande, foi construída com recursos provenientes da Agepen. As salas de aula dos Estabelecimentos Penais de Rio Brilhante e Jardim foram reformadas com recursos próprios.

SITUAÇÃO MARÇO/12: Alteração de prazo

Nova solicitação de alteração de prazo

Aguarda deliberação

3ª ETAPA

Instalação dos equipamentos nas unidades penais para formar os laboratórios de informática.

2012

SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Em andamento

Continua em andamento a criação e operacionalização dos laboratórios de informática pela Secretaria de Estado de Educação.

Salas de informática equipadas pela Secretaria de Educação:

– EP Feminino Ponta Porã – possui 10 computadores em estado precário;

– EP Ponta Porã – possui 10 computadores em estado precário;

– EP Bataguassu – possui 10 computadores novos, aguardando o término da reforma na infraestrutura para a logística da Secretaria de Estado de Educação;

– Penitenciário Harry Amorim Costa – Dourados – possui 16 computadores em ótimo estado e pleno funcionamento;

– EP Cassilândia – possui 10 computadores;

– EP Paranaíba – possui cinco computadores novos aguardando a equipe da Secretaria de Educação para implantação;

– Instituto Penal de Campo Grande – possui 10 computadores em bom estado e sala em pleno funcionamento;

– EP Jair Ferreira de Carvalho – Campo Grande – possui 10 computadores em bom estado e sala em pleno funcionamento;

– Penitenciária de Naviraí – possui 10 computadores em péssimo estado;

– EP Feminino Irmã Irma Zorzi – Campo Grande – possui 10 computadores, em bom estado e sala em pleno funcionamento;

– EP Três Lagoas – possui 10 computadores em péssimo estado de conservação;

Salas de informática equipadas pela Agepen, Conselhos da Comunidade e outras instituições:

– EP Feminino de Corumbá – equipada com 12 computadores doados pelo Conselho da Comunidade;

– EP Corumbá – equipada com 10 computadores doados pelo Conselho da Comunidade;

– EP de Dois Irmãos do Buriti – equipada com 08 computadores doados pelo Ministério Salva Vidas, no aguardo da instituição religiosa agendar logística e a capacitação aos custodiados;

– EP Aquidauana – equipada com 07 computadores doados pelo Ministério Salva Vidas, no aguardo da instituição religiosa agendar logística e a capacitação aos custodiados;

SITUAÇÃO MARÇO/11:

Mais uma sala de informática foi criada, com parceria da Central de Execução de Penas Alternativas de Campo Grande e do Senac. O EPFRSAAA recebeu cinco computadores. A Penitenciária de Segurança Máxima de Naviraí e o Estabelecimento Penal de Cassilândia receberam computadores da comunidade local, para troca dos existentes em situação precária. O EPFRSAAA de Dourados recebeu computadores usados do Poder Judiciário para a criação de uma sala de informática, objetivando a formatação de cursos de qualificação.

SITUAÇÃO MARÇO/12: Alteração de prazo

Nova solicitação de alteração de prazo
Aguarda deliberação

4ª ETAPA Firmar parceria para credenciar instrutores habilitados para execução dos cursos nas unidades penais.	Julho/2010	2012
--	------------	------

SITUAÇÃO MARÇO/12: Alteração de prazo

Nova solicitação de alteração de prazo
Aguarda deliberação

AÇÃO 2 – Excluída – inviabilizada pela unidade mantedora.

ACÇÃO N° 03

Capacitação e Profissionalização de Presos.

ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Aquisição de cursos de capacitação e profissionalização de presos.	Janeiro/2008	2012

SITUAÇÃO MARÇO/11:

No ano de 2010, 328 custodiados realizaram 13 cursos em diferentes estabelecimentos prisionais, em parceria com Conselho da Comunidade, Central de Penas Alternativas,

Comunidades Religiosas. SITUAÇÃO MARÇO/12: Alteração de prazo – em andamento Nova solicitação de alteração de prazo Cursos continuam em execução com parcerias diversas. De janeiro a março/12 ocorreram cursos: EPAmAmambai: curso em caixas de madeira sendo 4 aulas mensais para 10 participantes; EPFBataguassu, EPFRio Brilhante, EPJateí: produtos de limpeza com 45 participantes em parceria com o Sindicato Rural e SENAR; IPCG: panificação em parceria com o Senac; EPFRSAAA de Campo Grande: inclusão digital em parceria com a Cepa ministrado pelo Senac; EPRSAAA de Aquidauana: conclusão dos cursos de eletricitista, azulejista, carpintaria, em parceria com o CRAS da cidade de Anastácio dentro do Projeto” A mão que constrói”.		
2ª ETAPA Capacitação de 112 servidores penitenciários e docentes que atuam nas extensões da Rede Prisional de Ensino.	Abril/2008	Abril/2008
SITUAÇÃO SETEMBRO/08: Alcançada Projeto executado pela Secretaria de Estado de Educação em 2 etapas: no período de 30/03 a 04/04/2008 e 07/04 a 11/04/2008.		

ACÇÃO Nº 04 Capacitação profissional a sentenciados, através de parceria com o Senac.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Articular com o Senac visando firmar parceria e elaborar projetos de realização de cursos de capacitação profissional aos presos.	Maio/2008	2012
SITUAÇÃO MARÇO/11: A Funtran realizou questionário de interesses entre os custodiados lotados nos estabelecimentos penais, levantando a demanda para projeção dos cursos a serem realizados para o ano de 2011. SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Aguardando deliberação por parte do Governo do Estado para dar início a execução do projeto de capacitação de 1000 custodiados do regime fechado, semiaberto e condicional em diversos Estabelecimentos Prisionais do Estado de MS. O projeto foi elaborado pela Funtrab. Também aguarda o deferimento do Projeto para execução de diversos cursos, a serem executado nos Estabelecimentos Penais de Campo Grande, objetivando atender 250(duzentos e cinquenta) custodiados. A parceria foi solicitada com o Conselho da Comunidade e a Central de Execução de Penas Alternativas. SITUAÇÃO MARÇO/12: Alteração de prazo Nova solicitação de alteração de prazo		
2ª ETAPA Encaminhar projeto para análise e aprovação pelo Depen.	Janeiro/2011	Dezembro/2011
SITUAÇÃO AGOSTO/2010: Prazo alterado Novos projetos serão encaminhados somente em 2011. SITUAÇÃO MARÇO/12: Em andamento Encaminhamento de levantamento, à Secretaria de Estado de Educação, para cursos junto		

ao Pronatec, com alunos do Ensino Médio, nas cidades de Campo Grande e Dourados; Diagnóstico de 5 estabelecimentos penais para encaminhamento ao Depen, objetivando a instalação de oficinas permanentes para cursos e capacitação diversa.

Ação 5 - excluída

Ação 6 – inserida em abril/2010

ACÇÃO Nº 06		
Elaboração do Plano Estadual de Educação em Estabelecimentos Penais do Estado de Mato Grosso do Sul		
ETAPAS DA ACÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Realização do II Encontro de Educação nos Estabelecimentos Penais de MS	Março/2010	*
SITUAÇÃO ABRIL/10: Alcançada No período de 1 a 5 de março de 2010, foi realizado o II Encontro de Educação nos Estabelecimentos Penais de MS, promovido pela Secretaria de Estado de Educação. Para a coordenação do evento, foi convidado um consultor doutor em Educação do Estado de São Paulo. Houve a participação de aproximadamente 120 profissionais entre professores, técnicos da Secretaria de Educação e técnicos penitenciários da Agepen. O objetivo principal do encontro foi o estudo e discussão da educação prisional, objetivando a elaboração de propostas para o Plano Estadual de Educação em Estabelecimentos Penais do Estado de MS.		
2ª ETAPA Elaboração do Plano Estadual de Educação em Estabelecimentos Penais de MS	Março/2010	2012
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Em andamento Aconteceu o encontro de 2 dias no mês de julho, entre a Agepen e a Secretaria de Estado de Educação para fechamento do Plano Estadual de Educação Prisional, com a presença do Professor/Doutor em Educação da USP. Previsto para maio de 2011, encontro entre a Secretaria de Educação e Secretaria de Justiça e Segurança Pública/Agepen, para atender aproximadamente 150 professores e técnicos penitenciários.		
SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado Nova solicitação de alteração do prazo. Em análise pela Secretaria de Estado de Educação com publicação e divulgação prevista para início do ano de 2012.		

Ação 7 – inserida em abril/2012

ACÇÃO Nº 07		
Elaboração do Projeto “MINHA LIBERDADE MINHA VIDA”		
ETAPAS DA ACÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Realização do Concurso de Cartazes e Textos com etapas desde a divulgação até a premiação, em 25 unidades penais de regime fechado.	Setembro/2011	Dezembro/2012
SITUAÇÃO MARÇO/12: Alcançada Projeto concluído, com participação de 22 estabelecimentos penais.		
2ª ETAPA Publicação de uma coletânea composta pelos	Janeiro/2012	*

desenhos e textos de 25 unidades penais de regime fechado		
SITUAÇÃO MARÇO/12: Em andamento Em análise para deliberação.		

G7-O Projeto foi concluído. Quanto a execução depende de concurso para selecionar os melhores trabalhos (textos e desenhos) para análise e publicação ainda este ano. Pode considerar como término, dezembro de 2012.

[g7] Comentário: Existem novas ações para esta meta? Considerando o período de 2012-2014?

META 16 – BIBLIOTECAS

CRIAÇÃO DE ESPAÇOS LITERÁRIOS E FORMAÇÃO DE ACERVO PARA DISPONIBILIZAÇÃO AOS INTERNOS EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS PENAIS.

AÇÃO Nº 01		
Implantar e constituir acervo para as bibliotecas nas unidades prisionais.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Aquisição de acervo para implantação de 23 bibliotecas nas unidades prisionais e reequipar outras 21 já existentes.	Janeiro/2008	Dezembro/2008
<p>SITUAÇÃO AGOSTO/10: Foi firmado convênio com o Depen para implantação de 11 bibliotecas. Encaminhado projeto ao Depen em 2009, visando a implementação de mais 15 bibliotecas. Foi implantada Biblioteca na Colônia Penal Agrícola, em parceria com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. 24 unidades penais possuem espaços literários. A Secretaria de Estado de Educação doará 468 livros para unidades penitenciárias que possuem EJA. A Secretaria de Estado de Educação, através do Plano de Ações Articuladas, apresentou um plano de trabalho onde destinará 5.292 livros e 180 filmes para 36 estabelecimentos penais. A doação de livros para as unidades penitenciárias é uma meta constante. Há articulação junto aos Correios, para campanha de arrecadação de livros. Solicitação à Secretaria de Estado de Educação para que as bibliotecas prisionais sejam atendidas nos Projetos do Plano Estadual do Livro e Leitura (PELL).</p> <p>SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: A Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul doou dez kits de livros, de escritores regionais, totalizando 630 livros. O Instituto Paulo Coelho doou livros a Agepen, com títulos em português, espanhol e inglês. A Agepen continua recebendo doação de livros. No aguardo dos livros e filmes da Secretaria de Estado de Educação. No aguardo da campanha de doação de livros dos Correios.</p> <p>SITUAÇÃO MARÇO/11: A Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul doou dez kits, com 63 livros cada, que foram encaminhados para dez estabelecimentos penais: Instituto Penal de Campo Grande, Estabelecimento Penal Jair Ferreira de Carvalho, Centro de Triagem, Presídio de Trânsito, Estabelecimento Penal Irmã Irma Zorzi, Penitenciária de Dois Irmãos do Buriti,</p>		

Estabelecimento Penal Máximo Romero – Jardim, Estabelecimento Penal Feminino de Ponta Porã, Estabelecimento Penal de Rio Brillhante e Penitenciária de Três Lagoas. No aguardo dos livros e filmes da Secretaria de Estado de Educação. A Empresa de Correios e Telégrafos informou que fará doações esporádicas a esta instituição. A Divisão de Educação, juntamente com os setores de educação de estabelecimentos penais projetou uma campanha arrecadatória de mais exemplares, para o ano corrente. Há solicitação à Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul para doação de mais quinze cestas da cultura. Notícia:



Campo Grande (MS) – A biblioteca do Instituto Penal de Campo Grande (IPCG) possui 2.400 exemplares de livros e revistas disponibilizados aos internos sentenciados em regime fechado. No último ano, o Instituto Penal recebeu o aumento de 30% no número de livros emprestados pelos internos.

“Esse aumento é resultado de um trabalho em conjunto realizado pelo governo do Estado, assistentes sociais e professores do Instituto Penal, que acreditam na reintegração do interno. A Educação faz parte dos três pilares que o instituto prioriza: Religião, Trabalho e Educação”, explica o diretor do IPCG, Tarley Barbosa.

A biblioteca do Instituto Penal possui hoje um acervo diversificado e didático que abriga dicionários, revistas, enciclopédias, livros, entre outros materiais educativos que colaboram na reeducação de 774 internos que estão no sistema prisional. Hoje, com o total de 2.400 livros, a biblioteca passou por uma reestruturação que foi feita após a rebelião que ocorreu em 2008, deixando a maioria dos exemplares queimados.

Reiniciando o setor de educação, o IPCG continuou recebendo doações feitas principalmente pelo governo do Estado, entre outras instituições públicas e entidades religiosas como a Federação Espírita de Mato Grosso do Sul e Igreja Adventista do Sétimo Dia. “Recebemos no último mês a doação de kits literários de obras regionais da Fundação de Cultura do Estado, e ainda estamos recebendo doações”, conta o diretor.

Em média, a biblioteca conta com cerca de 50 empréstimos por semana. O interno pode realizar dois empréstimos (um livro e uma revista, duas revistas, ou dois livros), e tem o prazo de sete a 15 dias para fazer a devolutiva. Visando à organização e preservação do acervo, os internos que fazem mau uso dos livros levam um tempo indeterminado para realizar novos empréstimos.

“Nossa ideia é avançar gradativamente criando novas formas de aprendizado. Queremos proporcionar cada vez mais maneiras de resgatar esse interno, oferecendo a ele possibilidades de adquirir conhecimento e informação”, afirma Tarley.

Toda a movimentação da biblioteca é controlada por meio de relatórios. Com eles, é possível fazer o levantamento de dados estatísticos, que auxiliam no processo educativo.

Obras mais lidas

Dentre as obras mais lidas pelos internos, em 1º lugar está o Código Penal Brasileiro. Segundo o diretor do IPCG, os internos procuram se basear no Código para entender e auxiliar o seu processo penal. O 2º lugar ficou para o livro Estação Carandiru, de Dráuzio Varella. O 3º livro mais lido pelos internos é o Dicionário da Língua Portuguesa, seguido de “Diário de um Mago”, do escritor Paulo Coelho; e o quinto lugar fica para o livro “Treinamento de Intuição – Maneiras de Sucesso”, de Frederich Doucet.

Resenhas

O Instituto Penal está implantando uma nova forma de reeducação e estímulo à leitura. Os internos realizam o empréstimo dos livros e em seguida produzem uma resenha, escrevendo o que entenderam do livro citado. A iniciativa de entregar resenhas foi implantada no Instituto Penal há dois meses.

“Não é obrigatório, estamos começando devagar com essa produção de resenhas. O interno que quiser entregar, recebemos com muita alegria e passamos para os professores corrigirem”, observa o diretor. Segundo ele, a iniciativa vem ganhando dados positivos e satisfatórios para a reeducação do interno do sistema prisional. “Cerca de 50 internos já entregaram a resenha dos livros. Se continuarmos assim, conseguiremos estimular mais e mais a educação do interno”, conclui Tarley.

SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Em andamento

A Secretaria de Estado de Educação está em processo de entrega de 1.610 livros paradidáticos para 35 estabelecimentos penais de regime fechado, semiaberto e aberto, totalizando 46 exemplares para cada unidade.

Aproximadamente 22.000 exemplares de livros didáticos e paradidáticos se encontram nas bibliotecas prisionais, algumas já estruturadas e outras em processo de criação.

2ª ETAPA

Aquisição de equipamentos e mobiliário para implantação de 23 bibliotecas e aperfeiçoamento de 21 espaços existentes.

Janeiro/2008

2012

SITUAÇÃO MARÇO/11:

No aguardo do planejamento dos espaços físicos para criação de Bibliotecas.

SITUAÇÃO NOVEMBRO/11:

O Conselho da Comunidade de São Gabriel do Oeste, na parceria com o sistema prisional, construiu no Estabelecimento Penal Feminino uma sala de aula, biblioteca, banheiros e espaços para o setor de trabalho, bem como colaborou com mobiliário para os espaços reservados à educação.

Alguns estabelecimentos prisionais se encontram em processo de adequação de espaços físicos para a implantação de bibliotecas.

SITUAÇÃO MARÇO/2012: Prazo alterado - em andamento

Inaugurada a biblioteca do Estabelecimento Penal Feminino de Regime Semiaberto, Aberto e Assistência às Albergadas de Campo Grande.

Inaugurada a biblioteca do Centro Penal Agroindustrial “Paracelso de Lima Vieira Jesus”, em Três Lagoas.

3ª ETAPA Capacitação dos servidores penitenciários e dos presos.	Abril/2008	2012
SITUAÇÃO MARÇO/11: Foi encaminhado aos estabelecimentos penais, modelo de catalogação, com orientação aos responsáveis pelo setor de educação para capacitação aos presos para atuarem nas Bibliotecas, possibilitando a todos o acesso à leitura. SITUAÇÃO MARÇO/2012: Prazo alterado - em andamento Foi encaminhado aos estabelecimentos penais um modelo de catalogação, com orientação aos responsáveis pelo setor de educação para a capacitação aos presos para atuarem nas Bibliotecas, possibilitando a todos o acesso à leitura		
4ª ETAPA Operacionalização da biblioteca.	Maio/2009	2012
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: No período, os estabelecimentos penais de Jardim, Dois Irmãos do Buriti, Centro de Triagem, receberam doação de livros e revistas para montagem do acervo bibliográfico. Mais 7 unidades penitenciárias receberam livros doados pela Fundação de Cultura de MS. SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Em andamento O Estabelecimento Penal de Jardim, o Centro de Triagem e o Estabelecimento Penal de Bataguassu encontram-se em fase de criação do espaço bibliográfico, havendo a necessidade de construção ou adaptação do espaço. SITUAÇÃO MARÇO/2012: Prazo alterado - em andamento O Estabelecimento Penal de Jardim, Centro de Triagem de Campo Grande e o Estabelecimento Penal de Bataguassu, encontram-se em fase de adequação e criação de espaço físico para implantação da biblioteca.		

Ação 2 excluída em abril/12 - inviabilizada

Levantamento das Bibliotecas dos Estabelecimentos Penais/AGEPEN

Período de Referência: Novembro/2012

CAPITAL – REGIME FECHADO

Municípios	Estabelecimentos Penais	Nº de Exemplares Referência 11/2011	Situação do Espaço Físico e Condições Atuais
Campo Grande	1. Estabelecimento Penal Feminino “Irmã Irma Zorzi”	890	Espaço Próprio
	2. Instituto Penal de Campo Grande	2.150	Espaço Próprio
	3. Estabelecimento Penal “Jair Ferreira de Carvalho”	2.423	Espaço Próprio
	4. Centro de Triagem	160	Acervo em formação (espaço em Construção) Espaço Próprio
	5. Presídio de Trânsito	1500	

INTERIOR – REGIME FECHADO

Municípios	Estabelecimentos Penais	Nº de Exemplares Referência Novembro/2011	Situação do Espaço Físico e Condições Atuais
Aquidauana	4. Estabelecimento Penal de Aquidauana	50	Não possui biblioteca, armário na sala de aula e psicologia
Amambaí	5. Estabelecimento Penal de Amambaí	40	Não possui biblioteca, armário na sala de aula
Bataguassú	6. Estabelecimento Penal de Bataguassú	Acervo em formação	Não possui biblioteca
	7. Estabelecimento Penal Feminino de Bataguassú	697	Livros em estantes no corredor de frente para a sala de aula
Cassilândia	8. Estabelecimento Penal de Cassilândia	1.016	Espaço Próprio
Corumbá	9. Estabelecimento Penal de Corumbá	933	Espaço Próprio
	10. Estabelecimento Penal Feminino de Corumbá	1409	Espaço Próprio
Dois Irmãos do Buriti	Penitenciária de Dois Irmãos do Buriti	572	Espaço Próprio
Dourados	11. Penitenciária “Harry Amorim Costa”	6.007	Espaço Próprio
Jardim	22. Estabelecimento Penal Máximo Romero	Acervo em formação	Não possuem espaço físico nem estantes para a organização
Jateí	12. Estabelecimento Penal de Jateí	460	Os livros ficam em armário na sala de aula
Naviraí	17. Penitenciária de Naviraí	871	Espaço Próprio
Paranaíba	13. Estabelecimento Penal de Paranaíba	2.300	Espaço Próprio
Ponta Porã	14. Estabelecimento Penal de Ponta Porã	65	Os livros ficam em armário na sala de aula
	15. Estabelecimento Penal Feminino de Ponta Porã	150	Os livros ficam em armário na sala de aula
São Gabriel do Oeste	16. Estabelecimento Penal Feminino de São Gabriel do Oeste	Acervo em formação, com aproximadamente 300 livros	Espaço Próprio
Rio Brilhante	19. Estabelecimento Penal Feminino de Rio Brilhante	Acervo em formação	Não possuem espaço físico
EPRB	20. EPRio Brilhante	Acervo em formação	Não tem local para a

			biblioteca
Três Lagoas	18. Penitenciária F. de Três Lagoas	2970	Espaço Próprio
PTL	19. P. de Três lagoas	40	Espaço Próprio

RELAÇÃO DOS LIVROS

REGIME SEMIABERTO E ABERTO

Período de Referência: Março/2012

CAPITAL – CAMPO GRANDE

Municípios Atendidos	Estabelecimentos Penais	Acervo de Livros Referência Novembro/2011	Situação do Espaço Físico e condições Atuais
Campo Grande	1. EPFRSAAA	400	Espaço Próprio
	2. Centro Penal Agroindustrial da Gameleira	332	Acervo no espaço do Setor Psicossocial

INTERIOR

Municípios Atendidos	Estabelecimentos Penais	Acervo de Livros	Situação do espaço físico e condições atuais
Aquidauana	EPRSAAA	49 livros	Os livros se encontram em armário no Setor Psicossocial
Corumbá	EPRSAAA	Acervo em formação com aproximadamente 100 Livros	Local próprio
Dourados	EPFRSAAA	04 coleções de livros	Armários no saguão da
Três Lagoas	Centro Penal Industrial “Parcelso Lima Vieira Jesus”	450 livros	Espaço Próprio
	EPRSAAA	400 livros	Local Próprio

META 17 – ASSISTÊNCIA LABORAL

IMPLANTAÇÃO DE ESTRUTURAS LABORAIS NOS ESTABELECIMENTOS PENAIS DE CARÁTER EDUCATIVO E PRODUTIVO, BEM COMO A ADEÇÃO A PROJETOS VISANDO SUA QUALIFICAÇÃO E INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO: ESCOLA DE FÁBRICA, PINTANDO A LIBERDADE.

ACÃO Nº 01 Confecção de uniformes e vestuários no Estabelecimento Penal Feminino de Campo Grande/MS.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Seleção de internas.		2013
SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Fábrica instalada dentro da unidade, oferecendo emprego para 51 presas e fora da unidade nas empresas cooperadas. SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado – em andamento Fábrica instalada dentro da unidade, oferecendo emprego para 46 presas e fora da unidade nas empresas cooperadas.		
2ª ETAPA Contratação do trabalho de internas do regime fechado.		2013
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: 24 presas se encontram trabalhando dentro da unidade SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Em andamento Total de 51 presas trabalhando, sendo: 15 em Corumbá, 2 em Ponta Porã e 34 na Capital. SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado – em andamento 46 presas trabalhando, sendo: 15 em Corumbá, 7 em Ponta Porã e 24 em Campo Grande.		

ACÃO Nº 02 Produção de refeições nas localidades de Mato Grosso do Sul.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Seleção de presos(as).		2013
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10:		
	Remunerado	Não remunerado
Unidade Penitenciária		
Presídio Três Lagoas	12	--
Dourados	6	28
Campo Grande Feminino	20	--
IPCG	26	12
EPJFC	--	4
PTRAN	--	5
CT	--	2
Patronato Paranaíba	129	--
Corumbá	--	10
Cassilândia	20	3
São Gabriel d'Oeste	8	--
SITUAÇÃO NOVEMBRO/11:		
Unidade Penitenciária	Nº Internos	

	Naviraí	9	
	Dois Irmãos do Buriti	12	
	Jardim	5	
	IPCG	36	
	PTRAN	9	
	EPJFC	33	
	Gameleira	13	
	EPFIIZ-Campo Grande	35	
	PHAC	28	
	EPFPP-Ponta Porã	3	
	EPPP-Ponta Porã	10	
	EPTL-Três Lagoas	15	
	EPC-Corumbá	18	
	EPFCAJG-Corumbá	10	
SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado – em andamento			
	Unidade Penitenciária	Nº Internos	
	Naviraí	9	
	Dois Irmãos do Buriti	10	
	Jardim	5	
	IPCG	38	
	PTRAN	12	
	EPJFC	28	
	Gameleira	13	
	EPFIIZ-Campo Grande	20	
	PHAC	32	
	EPFPP-Ponta Porã	4	
	EPPP-Ponta Porã	10	
	EPTL-Três Lagoas	17	
	EPC-Corumbá	18	
	EPFCAJG-Corumbá	11	
2ª ETAPA	Contratação do trabalho de presos(as) dos regimes semi-aberto e aberto.		2013
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: 180 presos trabalhando na cozinha.			
SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: O tipo de trabalho realizado nas unidades penais é na cozinha. No quadro acima temos um total de 236 internos trabalhando nas unidades penais citadas.			
SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado – em andamento Trabalho realizado nas cozinhas das unidades penais, com um total de 227 internos trabalhando.			

ACÇÃO N° 03		
Serviços gerais com madeiras e artefatos na cidade de Campo Grande/MS.		
ETAPAS DA ACÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA		2013

Seleção de internos.		
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: SITUAÇÃO MARÇO/11: O tipo de trabalho realizado nas Unidades Penais é na cozinha. No quadro acima temos um total de 285 internos trabalhando nas Unidade Penais citadas. SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado – em andamento		
2ª ETAPA Contratação do trabalho de internos dos regimes semi-aberto, aberto e condicional.		2013
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Os serviços gerais com madeiras e artefatos está sendo realizado no Instituto Penal de Campo Grande/MS IPCG e, no contrato originário tem um quantitativo de 10 presos trabalhando. SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: 37 internos, sendo: 31 em Campo Grande, 6 EPMR Jardim. SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado – em andamento 29 presos trabalhando em Campo Grande.		

ACÃO Nº 04 Empacotamento e embalagem de velas na cidade de Campo Grande/MS.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Seleção de internos.		2012
SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado – em andamento		
2ª ETAPA Contratação do trabalho de internos dos regimes semi-aberto, aberto e condicional.		
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: O serviço de empacotamento e embalagem de velas está sendo realizado no Estabelecimento Penal Feminino de Regime Semi-aberto de Campo Grande/MS e conta com 2 presas trabalhando. SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Aquidauana: 15 internos trabalhando Campo Grande 10 internos trabalhando SITUAÇÃO MARÇO/12: Em andamento Atualmente temos fabricação em Aquidauana 7 presos trabalhando.		

ACÃO Nº 05 Produção de Refratários e Artefatos de Cimento na cidade de Campo Grande/MS.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Seleção de internos.		2012
SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado – em andamento		
2ª ETAPA Contratação do trabalho de internos dos regimes semi-aberto, aberto e condicional.		2012

SITUAÇÃO NOVEMBRO/11:

A produção de refratários e artefatos de cimento, conta com 52 internos trabalhando em Campo Grande.

SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado – em andamento

A produção de refratários e artefatos de cimento conta com 44 internos trabalhando em Campo Grande/MS.

ACÃO N° 06**Confeção de bolas esportivas (e redes) no Instituto Penal de Campo Grande/MS.**

ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Seleção de internos.		2012

SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado – em andamento

2ª ETAPA Contratação do trabalho de internos dos regimes semi-aberto, aberto e condicional.		2012
---	--	------

SITUAÇÃO NOVEMBRO/11:

Temos 22 internos trabalhando na fabricação de bolas no IPCG e 11 no PTRAN em Campo Grande/MS e 50 internos na fabricação de redes esportivas em Naviraí/MS, totalizando 83 internos trabalhando em MS.

SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado – em andamento

O Estado possui 41 presos trabalhando na fabricação de bolas no IPCG, 14 presos trabalhando no PTRAN, em Campo Grande/MS; 50 trabalhando na fabricação de redes esportivas em Naviraí/MS, totalizando 105 presos trabalhando em MS.

ACÃO N° 07**Manufatura de crinas de animais para fabricação de pincéis nas localidades de Paranaíba, Três Lagoas, Naviraí e Bataguçu.**

ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Seleção de internos.		2012

SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado – em andamento

2ª ETAPA Contratação do trabalho de internos dos regimes semi-aberto, aberto e condicional.		2012
---	--	------

SITUAÇÃO JUNHO/11: Em andamento

147 internos trabalhando, sendo: 15 internos em Três Lagoas; 30 internos em Amambai; 15 internos em Rio Brillhante; 16 internos em Naviraí; 56 internos no IPCG 56; e 15 em Ponta Porã/MS.

SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado – em andamento

131 presos trabalhando, sendo: 30 em Amambai; 11 em Rio Brillhante; 16 em Naviraí; 59 em Campo Grande e 15 em Ponta Porã/MS.

Ação 08 alterada pelo Estado em novembro de 2011

ACÃO N° 08**Confeção de Bolsas na cidade de Campo Grande/MS.**

ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA		2013

Seleção de internas.		
SITUAÇÃO MARÇO/12: Em andamento.		
2ª ETAPA Contratação do trabalho de interna do regime fechado.		2013
SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Em andamento 6 internas trabalhando, sendo todas no EPIIZ na Capital.		
SITUAÇÃO MARÇO/12: 4 presos trabalhando no EPJFC na Capital.		

Ação 09 alterada pelo Estado em novembro de 2011

ACÃO N° 09 Serviços de limpeza e conservação de ruas praças e logradouros nos municípios de (1) Paranaíba, (2) Corumbá, (3) Ponta Porã, (4) Aquidauana e (5) São Gabriel do Oeste.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Seleção de internos.		2012
SITUAÇÃO MARÇO/12: Em andamento		
2ª ETAPA Contratação do trabalho dos internos dos regimes semi-aberto, aberto e condicional.		2012
SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: 199 internos trabalhando, sendo: São 16 internos em Paranaíba; 101 internos em Corumbá; 26 internos em Ponta Porã; 15 internos em Aquidauana, 15 em Anastácio, 15 em Ladário e 11 internos em São Gabriel do Oeste/MS.		
SITUAÇÃO MARÇO/12: Em andamento 175 presos trabalhando, sendo: 10 em Paranaíba; 101 em Corumbá; 16 em Ponta Porã; 8 em Aquidauana, 14 em Anastácio, 15 em Ladário e 11 em São Gabriel do Oeste/MS.		

Ação 10 alterada pelo Estado em novembro de 2011

ACÃO N° 10 Serviços de reciclagem na Capital.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Seleção de internos.		2013
SITUAÇÃO MARÇO/12: Em andamento.		
2ª ETAPA Contratação do trabalho dos internos dos regimes semi-aberto, aberto e livramento condicional.		2013
SITUAÇÃO MARÇO/12: Em andamento 47 internos trabalhando na reciclagem de garrafas e objetos reutilizáveis.		

Ação 11 alterada pelo Estado em novembro de 2011

ACÃO N° 11 Serviços de jardinagem na Capital.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Seleção de internos.		2013
SITUAÇÃO MARÇO/12: Em andamento		

2ª ETAPA Contratação do trabalho dos internos dos regimes semi-aberto, aberto e livramento condicional.		2013
SITUAÇÃO MARÇO/12: Em andamento 26 internos trabalhando no serviço de jardinagem na Capital.		

Ação 12 alterada pelo Estado em novembro de 2011

ACÃO Nº 12 Serviços na construção civil na Capital, Paranaíba, Dourados e Corumbá/MS.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Seleção de internos.		2013
SITUAÇÃO MARÇO/12: Em andamento		
2ª ETAPA Contratação do trabalho dos internos dos regimes semi-aberto, aberto e livramento condicional.		2013
SITUAÇÃO MARÇO/12: Em andamento 107 internos trabalhando, sendo: 60 na Capital, 20 Corumbá, 17 em Paranaíba, 10 em Dourados/MS.		

Ação 13 inserida em abril/12

ACÃO Nº 13 Serviços de Tratamento de Esgoto em Dourados, Três Lagoas e Naviraí/MS.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Seleção de internos.		2013
SITUAÇÃO MARÇO/12: Em andamento		
2ª ETAPA Contratação do trabalho dos internos dos regimes semi-aberto, aberto e livramento condicional.		2013
SITUAÇÃO MARÇO/12: Em andamento 07 internos trabalhando, sendo: 01 (um) em Dourados, 03 (três) em Três Lagoas e 03 (três) em Naviraí.		

Considerando a necessidade de ressocialização do interno/condenado, como dever social e condição de dignidade humana, a Divisão de Trabalho Prisional tem como objetivo firmar mais convênios com cooperadas em diversas atividades compatíveis com a execução dos trabalhos, objetivando alcançar o maior número de presos em atividades neste período, além dos contratos e convênios já existentes para o período de 2012-2014.

[g8] Comentário: Existem novas ações para esta meta? Considerando o período de 2012-2014?

META 18 – ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA DO PRESO

ADESÃO OU DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS FOCADOS NA ORIENTAÇÃO, AMPARO E ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS DOS PRESOS, COLABORANDO PARA A COMPREENSÃO DA IMPORTÂNCIA DO PAPEL FAMILIAR NO PROCESSO DE REINSERÇÃO SOCIAL.

Ação 01 excluída pelo Estado em novembro/11 - inviabilizada

ACÇÃO N° 02		
Qualificação profissional para as mulheres dos sentenciados em cumprimento de regime semi-aberto e aberto no Patronato de Campo Grande.		
ETAPAS DA ACÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Elaboração dos projetos de qualificação, junto com as Coordenadorias de Políticas Públicas para Mulheres.	Janeiro/2011	Agosto/2012
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado Aguardando retorno da Coordenadoria Estadual e da Secretaria Nacional de Políticas Públicas para Mulheres. Em 2011 será buscado novo convênio com Funtrab e ou Funsat. SITUAÇÃO MARÇO/12: Prazo alterado A Agepen tenta disponibilizar novos projetos pela Coordenadoria Estadual e da Secretaria Nacional de Políticas Públicas para Mulheres, junto com outros órgãos do Governo Estadual, para desenvolver política de qualificação das mulheres dos presos em cumprimento de pena. A Agepen/MS possui projeto que visa a criação de um Centro de Atendimento à Família dos sentenciados. Citado projeto solucionaria e abrangeria todas as propostas referentes ao atendimento dos familiares.		
2ª ETAPA Busca de parcerias com entidades que promovam cursos de qualificação.	Janeiro/2011	Permanente
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado SITUAÇÃO MARÇO/12: Na busca por parcerias, através de convênios com a Funtrab e /ou Funsat., bem como da iniciativa privada para desenvolvermos projeto neste sentido.		
3ª ETAPA Seleção de pessoal para os cursos.	Janeiro/2011	Permanente
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado SITUAÇÃO MARÇO/12: Aguarda-se ações anteriores.		
4ª ETAPA Execução do curso.	Janeiro/2011	Permanente
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado SITUAÇÃO MARÇO/12: Aguarda-se ações anteriores.		

META 19 – INFORMATIZAÇÃO – INFOPEN

IMPLANTAÇÃO DE TERMINAIS DE COMPUTADOR EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS PENAIS, VINCULADOS À ATUALIZAÇÃO CONSTANTE DOS DADOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES PENITENCIÁRIAS – INFOPEN.

AÇÃO 1, ETAPA 1 – excluída – proposta cancelada pelo Depen.

AÇÃO Nº 01		
Adquirir equipamentos de informática para implementação do Infopen Gestão nos 24 estabelecimentos penais e 12 Casas de Albergado do Estado.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
2ª ETAPA Processo para aquisição dos equipamentos de informática.	*	*
SITUAÇÃO JANEIRO/09: Alcançada O processo de aquisição de computadores já foi concluído e os mesmos já foram entregues para todas as 42 unidades penais do Estado.		
3ª ETAPA Instalação e capacitação de servidores para realizarem a inserção de dados no Sistema.	*	*
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Está em fase final da conclusão da migração do Sigo, restando agora, o cadastramento dos servidores para dar continuidade no atendimento.		
SITUAÇÃO MARÇO/12: Em andamento Está em fase final de cadastramento dos servidores para dar continuidade no atendimento.		

META 20 – AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS

ELABORAÇÃO DE PROJETO VISANDO À CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO OU REFORMA DE ESTABELECIMENTOS PENAIS, OCACIONANDO POR CONSEQÜÊNCIA A ELEVAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS DISPONÍVEIS AOS ENCARCERADOS.

ACÃO N° 01		
Ampliação da Penitenciária de Segurança Máxima de Campo Grande, 112 vagas.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Execução da obra.		Abril/2008
SITUAÇÃO SETEMBRO/08: Alcançada Concluída em 05/05/2008		

ACÃO N° 02		
Ampliação do Penitenciária Harry Amorim Costa, de Dourados, com 160 vagas.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Execução da obra.		Agosto/2008
SITUAÇÃO SETEMBRO/08: Alcançada Concluída em dez/08		

ACÃO N° 03		
Ampliação de 18 vagas femininas, no Presídio São Gabriel D'Oeste.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Licitação.	Abril/2008	Junho/2008
SITUAÇÃO JUNHO/09: Alcançada Obra concluída tanto na feminina, como na masculina de São Gabriel d'Oeste. Aguardando a fiscalização.		
2ª ETAPA Execução da obra.	Agosto/2008	Dezembro/2009
SITUAÇÃO JUNHO/09: Alcançada Obra concluída tanto na feminina, como na masculina de São Gabriel d'Oeste. Aguardando a fiscalização.		

ACÃO N° 04		
Construção do Centro de Ressocialização Masculino, em Campo Grande, com 1000 vagas – alterado para: Centro Penal Agroindustrial da Gameleira de regime semiaberto		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA		Abril/2008

Elaboração do Projeto de construção.		
SITUAÇÃO SETEMBRO/08: Alcançada		
2ª ETAPA Licitação.	Maio/2008	Julho/2008
SITUAÇÃO SETEMBRO/08: Alcançada Publicada licitação em 30 de junho de 2008.		
3ª ETAPA Execução da obra.	Agosto/2008	Fevereiro/2009
SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Alcançada		

ACÇÃO Nº 05 Ampliação da Colônia Penal Agrícola em Campo Grande, com 3 alojamentos, para 650 vagas.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Execução da obra.		Junho/2008
SITUAÇÃO SETEMBRO/08: Alcançada Concluído. Obra realizada com recursos do Estado.		

ACÇÃO 6 excluída – duplicada

Ação 07 – excluída pelo Estado - inviabilizada

ACÇÃO Nº 08 Construção da Penitenciária Masculina em Campo Grande, para Jovens Adultos, com 421 vagas, em convênio com o Depen.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Licitação.	2012	2012
SITUAÇÃO MARÇO/12: Alteração do projeto para a construção de Cadeia Pública. Aguarda-se abertura do Siconv, para cadastramento do projeto.		
2ª ETAPA Execução da obra.	2012	2012
SITUAÇÃO MARÇO/12: Depende de etapa anterior		

ACÇÃO Nº 09 Construção da Penitenciária Feminina em Campo Grande, 260 vagas, em convênio com o Depen. (Projeto Transformado para Construção de Cadeia Pública com 260 vagas, com previsão para 2012).		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Licitação.	2012	2012

SITUAÇÃO NOVEMBRO/2011: Prazo alterado Projeto Alterado: Construção de Cadeia Pública com 260 vagas, com previsão para cadastramento no Siconv 2012		
SITUAÇÃO MARÇO/12: Aguarda-se abertura do Siconv.		
2ª ETAPA Execução da obra.	2012	2012
SITUAÇÃO NOVEMBRO/2011: Prazo alterado Projeto Alterado: Construção de Cadeia Pública com 260 vagas, com previsão para cadastramento no Siconv 2012		
SITUAÇÃO MARÇO/12: Aguarda-se abertura do Siconv.		

ACÃO N° 10 Construção do Módulo de Saúde, no terreno anexo ao Presídio de Trânsito de Campo Grande.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Elaborar Projeto de Fundação.		
SITUAÇÃO SETEMBRO/08: Alcançada Aguardando assinatura de convênio com o Depen. Proposta cadastrada no siconv.		
2ª ETAPA Licitação.	Dezembro/2009	
SITUAÇÃO AGOSTO/2010: Alcançada		
3ª ETAPA Execução da obra.	Março/2010	
SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Alcançada Obra Concluída		

ACÃO N° 11 Ampliação do Presídio de Trânsito, em Campo Grande, para mais 130 vagas.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Definição do orçamento.		Abril/2008
SITUAÇÃO SETEMBRO/08: Alcançada O projeto foi orçado em 2,8 milhões. Para continuação da ação, será necessário que Depen disponibilize a verba necessária.		
2ª ETAPA Análise e aprovação do Projeto pelo Depen.	Maio/2008	*
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Projeto aprovado pelo Depen e Recurso já disponibilizado. Aguardando assinatura do Contrato de Repasse.		

SITUAÇÃO NOVEMBRO/2011:

Aguarda o encaminhamento do projeto pelo Depen/MJ, para análise da Caixa Econômica Federal – previsão 13/12/2011

SITUAÇÃO MARÇO/12: Em andamento

Aguarda adequação dos projetos complementares e averbação junto à Prefeitura de Campo Grande para encaminhar à Caixa Econômica Federal, para análise e autorização do processo licitatório.

ACÃO N° 12		
Construção da Cadeia Pública de Dourados, com 183 vagas.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Reapresentar o Projeto para análise e aprovação da obra pelo Depen.	Outubro/2008	Dezembro/2008
SITUAÇÃO JANEIRO/09: Alcançada Proposta Cadastrada no siconv.		
2ª ETAPA Análise e aprovação do Projeto pelo Depen.	2012	2012
SITUAÇÃO NOVEMBRO/2011: Prazo alterado Previsão para o ano/ 2012.		
SITUAÇÃO MARÇO/12: Aguarda-se abertura do Siconv.		

ACÃO N° 13		
Construção de Centro de Ressocialização Masculino, em Dourados, com 436 vagas.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Disponibilização de verba orçamentária estadual para a execução da obra.	2008	2010
SITUAÇÃO MARÇO/12: Em andamento Aguarda-se expedição da ordem de serviço, para início da obra.		

ACÃO N° 14		
Construção de 9 Centros de Ressocialização Masculino (unidades para regime semi-aberto), nas macro regiões do Estado, com 250 vagas cada, nas cidades de Corumbá, Jardim, Ponta Porã, Fátima do Sul, Nova Andradina, Naviraí, Paranaíba, Três Lagoas, Coxim e Campo Grande (3.000 vagas)		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Disponibilização de verba orçamentária estadual para a execução da obra.	2008	2011
SITUAÇÃO ABRIL/10: Alcançada Obra concluída e aguardando inauguração para operacionalização.		

Ação 15 excluída

Ação 16 excluída - duplicada

ACÃO Nº 17		
Construção de Penitenciária Feminina em Ponta Porã, com 256 vagas.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Reapresentar o Projeto para análise e aprovação da obra pelo Depen.	Outubro/2008	Dezembro/2008
SITUAÇÃO JANEIRO/09: Alcançada Aguardando Depen. Proposta cadastrada no siconv.		
2ª ETAPA Análise e aprovação do Projeto pelo Depen.	2011	2011
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado Não aprovado. Será reapresentado no siconv em 2011. SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Aguardando adequação do projeto junto a Caixa Econômica Federal, para posterior licitação. SITUAÇÃO MARÇO/12: Sem alteração		

ACÃO Nº 18		
Construção de Penitenciária Feminina em Dourados, com 256 vagas.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Reapresentar o Projeto para análise e aprovação da obra pelo Depen.	Outubro/2008	Dezembro/2008
SITUAÇÃO JANEIRO/09: Alcançada Aguardando Depen. Proposta cadastrada no siconv.		
2ª ETAPA Análise e aprovação do Projeto pelo Depen.	2011	2011
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado Não aprovado. Será reapresentado no siconv em 2011. SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Aguardando adequação do projeto junto a Caixa Econômica Federal, para posterior licitação. SITUAÇÃO MARÇO/12: Sem alteração		

Ação 19 excluída - inviabilizada

ACÃO Nº 20		
Construção de Penitenciária Masculina em Coxim, com 421 vagas.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO

1ª ETAPA Reapresentar o Projeto para análise e aprovação da obra pelo Depen.	Outubro/2008	Dezembro/2008
SITUAÇÃO JANEIRO/09: Alcançada Aguardando Depen. Proposta cadastrada no siconv.		
2ª ETAPA Análise e aprovação do Projeto pelo Depen.	2011	2011
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado Não aprovado. Será reapresentado no siconv em 2011. SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Aguardando adequação do projeto junto a Caixa Econômica Federal, para posterior licitação. SITUAÇÃO MARÇO/12: Aguarda novas deliberações por parte da Sejusp/Depen, referentes à viabilidade e disponibilidade de recursos para este fim.		

ACÇÃO Nº 21 Construção de Penitenciária Masculina em Amambai, com 421 vagas.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Reapresentar o Projeto para análise e aprovação da obra pelo Depen.	2011	2011
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado Não aprovado. Será reapresentado no siconv em 2011. SITUAÇÃO MARÇO/11: Aguardando adequação do projeto junto a Caixa Econômica Federal, para posterior licitação. SITUAÇÃO MARÇO/12: Sem alteração		
2ª ETAPA Análise e aprovação do Projeto pelo Depen.	2011	2011
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado Não aprovado. Será reapresentado no siconv em 2011. SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Aguardando adequação do projeto junto a Caixa Econômica Federal, para posterior licitação. SITUAÇÃO MARÇO/12: Aguarda novas deliberações por parte da Sejusp/Depen, referentes à viabilidade e disponibilidade de recursos para este fim.		

ACÇÃO Nº 22 Construção de Penitenciária Masculina em Jardim, com 421 vagas.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO

1ª ETAPA Reapresentar o Projeto para análise e aprovação da obra pelo Depen.	2011	2011
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado Não aprovado. Será reapresentado no siconv em 2011. SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Aguardando adequação do projeto junto a Caixa Econômica Federal, para posterior licitação. SITUAÇÃO MARÇO/12: Sem alteração		
OBSERVAÇÃO – com relação a este projeto, a princípio restou inviabilizado em razão da disponibilidade de recursos por parte do Governo Federal.		
2ª ETAPA Análise e aprovação do Projeto pelo Depen.	2011	2011
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado Não aprovado. Será reapresentado no siconv em 2011. SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Aguardando adequação do projeto junto a Caixa Econômica Federal, para posterior licitação. SITUAÇÃO MARÇO/12: Aguarda novas deliberações por parte da Sejusp/Depen, referentes à viabilidade e disponibilidade de recursos para este fim.		

[g9] Comentário: Foi inserido no siconv?

ACÃO Nº 23		
Construção de abrigos para os familiares dos presos, na Penitenciária de Naviraí, Penitenciária Dois Irmãos do Buriti e na Penitenciária de Três Lagoas.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Apresentar o Projeto para análise e aprovação da obra pelo Depen.	2011	2011
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado Por falta de previsão financeira para o ano de 2010, será colocada em prática em 2011. SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: Aguardando adequação do projeto junto a Caixa Econômica Federal, para posterior licitação. SITUAÇÃO MARÇO/12: Sem alteração		
OBSERVAÇÃO - Neste ponto, aproveito para fazer correção no sentido de que os recursos financeiros serão disponibilizados pelo Governo do Estado para a execução desta ação. Os projetos vêm sendo elaborados para quantificação dos custos para posterior liberação dos recursos. Sem previsão para liberação dos recursos.		
2ª ETAPA Análise e aprovação do Projeto pelo Depen.	2011	2011

[g10] Comentário: Será dado andamento ao projeto de construção? Previsão?

<p>SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Prazo alterado Por falta de previsão financeira para o ano de 2010, será colocada em prática em 2011.</p> <p>SITUAÇÃO MARÇO/11: Aguardando adequação do projeto junto a Caixa Econômica Federal, para posterior licitação.</p> <p>SITUAÇÃO MARÇO/12: Sem alteração</p>

Ação 24 excluída pelo Estado em novembro de 2011

Ação 25 excluída - duplicada

ACÃO Nº 26		
Construção da Colônia Industrial e Agrícola de Três Lagoas		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Execução da obra.	*	*
SITUAÇÃO ABRIL/10: Alcançada Obra concluída e aguardando previsão para inauguração e operacionalização.		

ACÃO Nº 27		
Reforma do Instituto Penal de Campo Grande		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Execução da obra.	*	*
SITUAÇÃO OUTUBRO/09: Alcançada Concluída em setembro de 2009		

ACÃO Nº 28		
Reforma do Prédio da Penitenciária Feminina de Bataguassu		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Execução da obra.	*	*
SITUAÇÃO OUTUBRO/09: Alcançada Concluída em setembro de 2009		

Ação 29 excluída – duplicada

Ações incluídas em agosto/10

ACÃO Nº 30		
Construção de Cadeia Masculina em Ponta Porã, com 183 vagas.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
2ª ETAPA Aguarda aprovação do projeto e deliberação de recursos por parte do Governo Federal c/ contrapartida do Governo Estadual.	2010	2011
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10:		

Aguardando análise do projeto pelo Depen.

SITUAÇÃO NOVEMBRO/2011: Em andamento

Previsão de liberação de recursos por parte do Depen/MJ, para início de 2012.

SITUAÇÃO MARÇO/12:

Sem alteração

OBSERVAÇÃO –

Aguarda a liberação do Programa do Siconv, para o recadastramento do projeto de construção. (sem previsão).

[g11] Comentário: Será construída? Previsão?

ACÃO N° 31

Reforma e Ampliação do Estabelecimento Penal Masculino de Corumbá em, 95 vagas elevando para um total de 265 vagas.

ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Aprovação do projeto e licitação.	2009	2011
SITUAÇÃO NOVEMBRO/11: 44% de execução SITUAÇÃO MARÇO/12: Em andamento 56% da obra executada		

ACÃO N° 32

Reforma da Muralha da Penitencia Harry Amarin Costa-PHAC/Dourados

ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Aprovação do projeto e licitação.	2009	2010
SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Alcançada Obra concluída. - OBSERVAÇÃO – esta obra foi concluída e não existe solicitação para novas reformas ou alterações.		

[g12] Comentário: Há novas ações para esta meta? Considerando o período de 2012-2014?

META 21 – APARELHAMENTO E REAPARELHAMENTO

ELABORAÇÃO DE PROJETO VISANDO O APARELHAMENTO E REAPARELHAMENTO DAS ESTRUTURAS DE SERVIÇOS ESSENCIAIS DOS ESTABELECIMENTOS PENAIS: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS PARA TRANSPORTE DE PRESOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE APOIO À ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA PENITENCIÁRIA, RESPEITADAS AS RESTRIÇÕES LEGAIS - DENTRE OUTROS.

ACÇÃO N° 01		
Adquirir veículos automotores.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Elaboração, pelos membros da GISP – Gerência de Inteligência do Sistema Penitenciário, de Projeto visando à aquisição de veículos automotores e encaminhamento ao Depen/MJ.		Setembro/2008
SITUAÇÃO OUTUBRO/09: Alcançada – alterada O projeto foi elaborado e apresentado ao Ministério da Justiça. Em primeiro plano não foi aprovado, tendo em vista que não atendeu as normas necessárias para celebração do convênio. Diante da necessidade, através de recursos do tesouro do Estado, o Governo implementou a reestruturação, adquirindo veículos, equipamentos, além da contribuição de equipamentos de apoio á atividades de inteligência por parte do Ministério Público Estadual. O objetivo específico da Gisp dentro do sistema de inteligência é dinâmico e evolutivo, sendo assim, está sendo elaborado estudo para apresentar em 2010, projetos ao Depen, visando adquirir mais veículos, equipamentos de segurança e de apoio às atividades de inteligência penitenciária, com fito de reavaliar a política de otimização das ações para atingir-se os objetivos da produção e proteção do conhecimento.		
2ª ETAPA Análise do Projeto pelo Depen/MJ e procedimento licitatório para aquisição dos equipamentos.	Outubro/2008	Dezembro/2008
SITUAÇÃO OUTUBRO/09: Alcançada – alterada Projeto em andamento para reestruturação da Gisp, com recursos estaduais.		
3ª ETAPA Monitoramento, através dos veículos adquiridos, auxiliar as unidades penais, assim como, no âmbito da segurança pública, em medidas preventivas, buscando prevenir ações de criminosos contra servidores, bem como, os motins, fugas e rebeliões.	Janeiro/2009	Permanente
SITUAÇÃO ABRIL/10: Alcançada		

ACÇÃO N° 02		
Adquirir equipamentos de informática.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Elaboração, pelos membros da Gisp – Gerência de		Março/2008

Inteligência do Sistema Penitenciário, de Projeto visando à aquisição de equipamentos de informática e encaminhamento ao Depen/MJ.		
SITUAÇÃO ABRIL/10: Alcançada Meta concluída com recursos do Governo do Estado.		
2ª ETAPA Análise do Projeto pelo Depen/MJ e procedimento licitatório para aquisição dos equipamentos.		*
SITUAÇÃO ABRIL/10: Alcançada Meta concluída com recursos do Governo do Estado.		
3ª ETAPA Instalação e implantação de banco de dados, na Gerência de Inteligência Penitenciária e nas unidades penais, a fim de monitorar e manter o controle e a segurança das informações nos estabelecimentos prevenindo possíveis ações de organizações criminosas.	*	*
SITUAÇÃO ABRIL/10: Alcançada Meta concluída com recursos do Governo do Estado.		
4ª ETAPA Implantar banco de dados para unificação de informações de inteligência no âmbito da segurança pública e do Departamento Penitenciário Nacional.	*	*
SITUAÇÃO ABRIL/10: Alcançada Meta concluída com recursos do Governo do Estado.		

ACÇÃO Nº 03 Aquisição de mobiliários para instalação de equipamentos de informática.		
ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Elaboração, pelos membros da Gisp – Gerência de Inteligência do Sistema Penitenciário, de Projeto visando à aquisição de mobiliários para instalação de equipamentos de informática e encaminhamento ao Depen/MJ.	Março/2008	Março/2008
SITUAÇÃO SETEMBRO/08: Alcançada Encaminhado Projeto ao Depen.		
2ª ETAPA , Análise do Projeto pelo Depen/MJ e procedimento licitatório para aquisição dos equipamentos.	*	*
SITUAÇÃO ABRIL/10: Alcançada Meta concluída com recursos do Governo do Estado.		
3ª ETAPA Recebimento dos mobiliários e instalação destes na	*	*

Gerência de Inteligência Penitenciária e nas unidades penais.		
SITUAÇÃO ABRIL/10: Alcançada Meta concluída com recursos do Governo do Estado.		

Ação 4 – excluída

Há previsão de novos projetos na área, para 2012-2014?

[g13] Comentário: Há previsão?

OBSERVAÇÃO – Esta sendo realizado um levantamento das necessidades existentes para posterior elaboração de projetos neste sentido, para o referido período.

META 22 – MULHER PRESA E EGRESSA

ADESÃO A PROJETOS DIRECIONADOS À GERAÇÃO DE OPORTUNIDADES, PARA MULHERES ENCARCERADAS E EGRESSAS, DE REINTEGRAÇÃO À SOCIEDADE, AO MERCADO DE TRABALHO E AO CONVÍVIO FAMILIAR.

ACÇÃO N° 01		
Capacitar 100 internas do regime semi-aberto e aberto nas profissões de pedreiro, encanador, electricista, visando a inclusão no mercado de trabalho por meio de parcerias entre a Divisão de Promoção Social da Agepen/MS e Secretaria Estadual de Trabalho e Assistência Solidária, Secretaria de Estado de Habitação, Fundação de Trabalho e Coordenadoria de Políticas Públicas para as Mulheres.		
ETAPAS DA ACÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Discussão, estudo, pesquisa e elaboração do Projeto.		Março/2008
SITUAÇÃO SETEMBRO/08: Alcançada Com recursos do Estado, o projeto encontra-se em fase de licitação. O Projeto será implantado na Colônia Penal agrícola (300 homens e 100 mulheres).		
2ª ETAPA Início da capacitação.	Março/2008	Permanente
SITUAÇÃO AGOSTO/10: Permanente – iniciada Adesão a projetos direcionados à geração de oportunidades para mulheres encarceradas e egressas, de reintegração à sociedade, ao mercado de trabalho e ao convívio familiar. Foi assinado o Projeto <i>Construindo Liberdade</i> , convênio firmado com parceria com a Funtrab, para capacitação de presos nos cursos de pedreiro, carpinteiro, electricista, encanador e marceneiro. Foram formados 264 homens e mulheres que cumprem pena em regime semi-aberto, aberto e regime fechado. Muitas presas já estão integradas ao mercado de trabalho. Foi realizado o levantamento do perfil sócio – econômico – cultural de todos os presos do Estado, bem como adequação da demanda do mercado de trabalho. SITUAÇÃO DEZEMBRO/10: Em 01/12/10 a Funtrab informou que está em fase de estudo e análise das possibilidades de mercado, em face do perfil da população carcerária de Mato Grosso do Sul, sendo que tais procedimentos tem como meta contribuir efetivamente para a formação do Projeto: <i>Construindo a Liberdade II</i> . SITUAÇÃO MARÇO/11: Em 23/03/2011, na sede de Funtrab, na presença do Presidente da Fundação do Trabalho Sr. Cicero Ávila e sua equipe de trabalho, Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para a mulher do MS, representada por sua Dirigente Tai loschi, a Agepen- Representada Por seu Diretor de Operações- Pedro Carrilho de Arantes, Coordenadora dos Estabelecimentos Penais Femininos – Jane Maria Motta Stradiotti, Diretor de Assistência Penitenciária- Leonardo Arévalo, chefe Educação Agepen- Rep. Sara, substituindo Elaine Arima, a Coordenadora do Patronato Penitenciário Marisa Delalibera Nunes da Cunha, foram deliberados os seguintes assuntos: reunião no dia 29/03/2011, para definir os pontos mais técnicos, como abrangência do projeto unidades Penais Femininas e Masculinas, número de inserções, mercado de trabalho, integração no cadastro nacional de empregos e demais demandas visando a formação do projeto <i>Construindo Liberdade II</i> , para posterior deliberação com os demais secretários de Estado e Governador, para aprovação		

orçamentária e implementação.

Meta: inserção de 1000 custodiados dos regimes fechados e semiaberto, aberto, capital e interior, nos cursos profissionalizantes principalmente, da construção civil e confecção, com políticas Públicas de inserção no mercado de trabalho através da Funtrab , Sinduscon.

SITUAÇÃO MARÇO/12: em andamento

Aprovado aporte financeiro, aguardando execução da Setas e Funtrab.

Valor a ser investido pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul será de R\$ 872.000,00.

AÇÃO Nº 02

A Divisão de Promoção Social da Agepen/MS efetuou convênio com o Sesi e a Prefeitura Municipal de Campo Grande para ministrar curso de educação alimentar para 120 internas do Estabelecimento Penal de Regime Semi-Aberto e Aberto de Campo Grande.

ETAPAS DA AÇÃO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1ª ETAPA Execução do Projeto.	Março/2008	Março/2008
SITUAÇÃO SETEMBRO/08: Alcançada		

OBSERVAÇÃO -

Sim, a princípio está sendo feito o levantamento de resultados positivo do Projeto Construindo Liberdade I (SETAS/ AGEPEN).

Aguarda deliberação de recursos do Governo do Estado para iniciar a execução do Projeto Construindo a Liberdade II, na capacitação e inclusão de 1.000 (mil) presos no mercado de trabalho, em diversas áreas de atuação.

[g14] Comentário: Há novas ações para esta meta? Considerando o período de 2012-2014?